

**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 10ª REGIÃO MINAS GERAIS
(Corecon-MG)**

RELATÓRIO INTEGRADO 2024

Belo Horizonte
2025

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 10ª REGIÃO MINAS GERAIS – MG

❖ INSTITUIÇÃO

O Conselho Regional de Economia – 10ª Região – Minas Gerais – Corecon-MG - foi fundado em 11 de junho de 1965, através da Resolução nº. 145 do Conselho Federal de Economia (Cofecon). Com abrangência em todo território mineiro, faz parte do sistema Cofecon/Corecon's, tendo como objetivo impedir a atuação de leigos e garantir o mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, fiscalizando o exercício da profissão de economista.

Faz parte das atribuições do Corecon-MG, enquanto autarquia de fiscalização do exercício profissional, contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional, promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país e servir de órgão consultivo do governo em matéria de economia profissional.

Além disso, o Conselho promove diversas ações e atividades em defesa da profissão do economista, visando a sua formação e capacitação para o mercado de trabalho, por intermédio dos produtos e serviços que oferecem aos seus registrados e à comunidade mineira e brasileira como um todo.



Valquíria Aparecida Assis
Presidente do Corecon-MG
Gestão 2024

Economista pelo Centro Universitário Newton Paiva, especialista em Economia do Trabalho e Sindicalismo pelo Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e mestranda em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Alfenas (Unifal). É ex-presidenta do Sindicato dos Economistas de Minas Gerais (Sindecon- MG).

- **Mensagem da Presidenta do Corecon-MG, Valquíria Assis Aparecida**

Assumir a presidência do Corecon-MG no ano em que o Conselho completou **59 anos de história** foi uma experiência profundamente transformadora e, acima de tudo, **gratificante**. Ter sido reconduzida ao mandato para liderar a instituição em 2024 foi uma honra que recebi com muita responsabilidade e senso de missão. Agradeço, sinceramente, a confiança de meus pares e da categoria, que acreditaram no trabalho que vínhamos realizando e nos deram a oportunidade de seguir avançando.

Foi um ciclo de muitos desafios, mas também de incontáveis conquistas e aprendizados, que reafirmaram a importância do nosso papel institucional na valorização da profissão de economista em Minas Gerais e no Brasil. Desde o primeiro dia desta gestão, assumi com clareza o compromisso de aproximar ainda mais o Corecon-MG da sociedade, dos profissionais registrados, das universidades, da mídia, dos estudantes e dos demais conselhos profissionais. E posso afirmar, com muito orgulho, que conseguimos avançar significativamente em todas essas frentes.

Ao longo deste **Relatório de Gestão 2024**, serão apresentadas as principais **atividades desenvolvidas, os avanços do Corecon-MG**, bem como os **resultados concretos** que marcaram o nosso trabalho ao longo do ano. Este documento é um convite à transparência, à memória institucional e à continuidade de um projeto coletivo de fortalecimento da profissão do economista e da economista.

- **Inovação e digitalização: a nova Carteira Profissional**

Entre as grandes entregas de 2024, destaco com entusiasmo a implantação da Carteira Profissional On-line. Um avanço que representa não apenas modernização, mas também aproximação com os economistas de todo o estado. Agora, com apenas alguns cliques, o próprio profissional pode acessar o site do Corecon-MG, solicitar sua carteira que é emitida em versão física e digital e tê-la sempre à mão.

Essa iniciativa tornou o processo **mais ágil, transparente e acessível**, especialmente para os novos registros. A carteira digital atende às necessidades do mundo contemporâneo, em que **mobilidade, praticidade e conectividade** são essenciais. É também um símbolo do nosso compromisso com a inclusão digital, com a eficiência administrativa e com a valorização

da experiência do profissional registrado.

A nova carteira é também continuidade de um processo de digitalização iniciado em 2023, quando o Corecon-MG passou a oferecer uma série de serviços on-line tanto para Pessoas Físicas quanto Jurídicas, como: atualização cadastral, solicitação de novos registros, emissão de certidões, boletos, cancelamentos, suspensões e segunda via de documentos.

Demos passos importantes e deixamos organizado para 2025 a implantação do **Sistema Eletrônico de Informações (SEI)**, uma plataforma nacional que transformará ainda mais a gestão documental e os trâmites internos do Conselho, com foco em segurança, eficiência e sustentabilidade. O SEI marca o próximo capítulo desse processo de modernização contínua, colocando o Corecon-MG em sintonia com os melhores padrões da administração pública digital.

Além de facilitar o atendimento e modernizar a gestão, a digitalização dos processos **contribui diretamente para uma fiscalização mais ágil e eficaz**. Com dados mais organizados, acessíveis e integrados, o Corecon-MG ganha em capacidade de monitoramento e resposta, garantindo maior segurança à sociedade e ao exercício da profissão.

- **Modernização da profissão**

Um dos momentos mais relevantes da nossa gestão foi a articulação política em torno do **Projeto de Lei 3.178/2024**, que propõe a atualização da Lei nº 1.411/1951, marco legal da profissão de economista no Brasil. Estivemos em Brasília, dialogando com deputados, participando de audiências públicas e reuniões estratégicas ao lado do Cofecon e de outros Corecons. O PL é de autoria do **deputado federal Reginaldo Lopes (Minas Gerais) e do deputado federal Mauro Benevides Filho (Ceará)**.

Essa legislação, embora tenha sido fundamental em sua época, data de mais de sete décadas e já não corresponde às transformações vividas pelo mercado de trabalho, pelas estruturas econômicas e pelas exigências profissionais atuais. A modernização se faz urgente e necessária.

Estivemos em Brasília, dialogando com parlamentares, participando de audiências públicas e reuniões estratégicas, ao lado do Cofecon e dos Corecons regionais, em uma mobilização nacional para defender a tramitação e aprovação do projeto. A nova proposta de lei representa um passo decisivo rumo ao fortalecimento jurídico da profissão de economista.

- **Fortalecimento da Mulher Economista**

Com o tema **“Mulheres, Pesquisadoras, Inovações e Financiamento”**, realizamos o II Seminário da Mulher Economista e Diversidade que reuniu economistas, pesquisadoras, estudantes e lideranças de diferentes regiões do Brasil para refletir sobre os desafios enfrentados pelas mulheres em áreas como **ciência, inovação, tecnologia, liderança institucional e mercado de trabalho**. Disparidade salarial, sub-representação em cargos de direção e barreiras à equidade de gênero estiveram entre os principais temas abordados.

Para a gestão do Corecon-MG, **fortalecer a participação da mulher economista é uma prioridade que atravessa toda a atuação institucional**. E essa missão se torna ainda mais poderosa quando realizada **em conjunto com o Conselho Federal de Economia (Cofecon)**, que também tem investido em ações, comissões e eventos que impulsionam a representatividade feminina na profissão.

- **Reconhecimento e Valorização Profissional**

A criação do **1º Prêmio Economia Mineira**, uma iniciativa inédita do Corecon-MG que celebrou o protagonismo de economistas, instituições, veículos de comunicação e universidades que contribuem de forma significativa para o fortalecimento da economia em Minas Gerais. Com categorias como **Destaque Técnico, Destaque Acadêmico, Mulher Economista, Personalidade Econômica do Ano e Menção Honrosa para a Mídia**.

Para o Corecon-MG, é fundamental **reconhecer e valorizar profissionais e instituições comprometidos com o desenvolvimento regional e com a ética na atuação econômica**. E esse reconhecimento caminha lado a lado com o compromisso do Conselho com a **regulamentação da profissão**, por meio do **registro profissional obrigatório para pessoas físicas e jurídicas** que atuam como economistas ou em atividades privativas da profissão.

O **registro no Corecon-MG**, além de ser uma exigência legal para o exercício da atividade, representa **um compromisso com a responsabilidade técnica, com a qualidade dos serviços prestados e com a valorização da própria categoria profissional**. No caso das pessoas jurídicas, o registro também garante a conformidade das empresas que atuam na área econômica, promovendo maior segurança ao mercado e à sociedade.

- **2º Seminário das Assessorias Jurídicas dos Conselhos e Ordens Profissionais de Minas Gerais (COP-MG)**

A participação do Corecon-MG neste seminário foi estratégica para a nossa gestão. Enxergamos na capacitação contínua das nossas equipes jurídicas e de fiscalização uma ferramenta essencial para a eficiência, a ética e a credibilidade da atuação institucional. Em um cenário de constantes mudanças legais e sociais, investir em qualificação é proteger a profissão e garantir segurança aos profissionais registrados.

Ao lado da nossa assessora jurídica, Dra. Mariana Soares Rocha Vieira, pude contribuir como mediadora em painéis importantes, especialmente nas discussões sobre a PEC 108/2019 e os novos marcos legais que impactam diretamente o funcionamento e a autonomia dos conselhos de classe. Também tivemos a oportunidade de aprofundar debates sobre improbidade administrativa, assédio no ambiente de trabalho, LGPD e fiscalização profissional temas que exigem atenção técnica, embasamento jurídico e gestão responsável.

Esse evento foi de grande relevância para o fortalecimento institucional do nosso Conselho e reafirmou a importância de estarmos alinhados juridicamente com os desafios que os conselhos profissionais enfrentam atualmente.

- **XXVIII Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE).**

O SINCE foi um espaço essencial de diálogo, construção coletiva e deliberação de propostas que visam aprimorar a governança, a transparência e a atuação dos Conselhos Regionais em todo o país. Estar presente nesse evento foi estratégico para que o Corecon-MG pudesse contribuir ativamente com pautas relevantes para o futuro da profissão de economista, em um cenário de transformação digital, desafios jurídicos e novas demandas sociais.

O SINCE 2024 também nos proporcionou a oportunidade de acompanhar iniciativas inovadoras de outros Corecons, como o catálogo nacional de economistas, a campanha por orçamento público transparente, a revisão do Código de Ética, além de importantes debates sobre a melhoria nos processos eleitorais e a sustentação financeira dos eventos do Sistema.

Saímos do SINCE fortalecidos, inspirados e comprometidos com a aplicação dessas ideias em nosso estado. A atuação conjunta dos Conselhos Regionais com o Cofecon é o que torna possível construir um sistema cada vez mais alinhado às demandas da sociedade, dos

profissionais e do mercado — um Sistema eficiente, moderno, representativo e preparado para os desafios do presente e do futuro da nossa profissão.

- **Mídia e visibilidade pública**

Em 2024, o Corecon-MG esteve mais presente do que nunca na mídia mineira e nacional. Participamos ativamente de entrevistas, reportagens, artigos e debates em veículos renomados como o Diário do Comércio, O Tempo, Estado de Minas, Rádio BandNews, Rádio Inconfidência, TV Brasil e Voz do Brasil. Nossos conselheiros e conselheiras contribuíram com análises qualificadas sobre temas como inflação, reforma tributária, taxa Selic, política monetária, mercado de trabalho, conjuntura econômica e sustentabilidade.

Essa atuação reafirma nossa função como referência técnica e ética, levando a voz dos economistas para a esfera pública e ajudando a sociedade a compreender melhor os fenômenos econômicos que impactam o dia a dia de todos.

- **Academia e Valorização da Formação Econômica**

O ano de 2024 foi marcado por uma forte presença do Corecon-MG em espaços acadêmicos por todo o estado, reafirmando seu compromisso com a formação de qualidade, a valorização da profissão e o apoio aos futuros economistas. Essa presença ativa representa uma estratégia essencial de aproximação com a comunidade estudantil e com as universidades, construindo pontes entre o conhecimento acadêmico e o exercício profissional.

O Conselho esteve presente em diversas instituições e eventos de destaque, como:

- **Aula inaugural do curso de Ciências Econômicas da Unimontes**, com palestra da presidente do IPEA, Luciana Mendes;
- **Ciclo de Seminários do PPGE/DEE – UFV**, com a participação do conselheiro Wallace Marcelino Pereira;
- **51º Seminário de Análise Econômica Conjuntural e o Seminário de Finanças, Bancos Comunitários e Moedas Sociais**, realizados na sede do Corecon-MG com alunos da PUC Minas;
- **UFJF – IX Semana de Economia (Campus Governador Valadares)**, com presença da presidente Valquíria Assis;

- **XX Semana de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros**, fortalecendo o vínculo com a Unimontes;
- **20º Seminário de Economia Mineira em Diamantina**, espaço de reflexão crítica e interdisciplinar sobre os rumos da economia;
- **A XXIV Semana Acadêmica de Ciências Econômicas da UFSJ**: com presença da presidente Valquíria Assis e a Conselheira Beatriz Barros apresentou uma palestra sobre "Política Industrial e Saúde."
- **I Congresso de Administração, Contabilidade, Economia e Sustentabilidade (Caces) da PUC Minas**, voltado para jovens profissionais;
- **Audiência Pública em homenagem aos 50 anos do curso de Ciências Econômicas da Unimontes**, celebrando o papel histórico da formação econômica no Norte de Minas.

Outro grande destaque foi o **4º Seminário dos Estudantes de Ciências Econômicas e Relações Econômicas Internacionais**, que reuniu mais de 180 estudantes, 14 palestrantes e representantes de 11 universidades. O evento se consolidou como um espaço de construção coletiva, pluralidade de ideias e fortalecimento da identidade do economista mineiro.

Durante todas essas atividades, aproveitamos para **apresentar aos estudantes o papel do Conselho na regulamentação, fiscalização e valorização da profissão**, além de orientar sobre a **importância do registro profissional após a conclusão do curso**. O registro no Corecon é essencial para o exercício legal da atividade de economista, e representa também um compromisso ético com a profissão, com a sociedade e com o mercado de trabalho.

- **Parcerias e fortalecimento institucional**

Outro ponto fundamental de 2024 foi o aprofundamento das relações interinstitucionais. O Corecon-MG esteve presente em diversos eventos com outros conselhos profissionais, como o COP-MG, CRMV-MG, PROCON-MG, CRP-MG, CRO-MG, CRA-MG, entre outros. Discutimos temas como a reforma tributária, o superendividamento da população, políticas públicas e o papel dos conselhos no aprimoramento da gestão pública e na defesa das profissões regulamentadas.

- **Gratidão e esperança**

Encerrar este ciclo à frente do Corecon-MG é, para mim, um momento de profunda gratidão, orgulho e esperança. Olho para trás com a certeza de que vivemos um ano de grandes avanços, conquistas e entregas, e olho para o futuro com a confiança de que plantamos sementes que continuarão a florescer nos próximos anos.

Sou imensamente grata a cada conselheiro e conselheira, aos funcionários do Conselho, às instituições parceiras, à comunidade acadêmica, aos estudantes, profissionais e economistas que caminharam ao nosso lado ao longo de 2024. Nada disso teria sido possível sem o esforço coletivo e o comprometimento de todos e todas com a valorização da nossa profissão.

Levo comigo, com especial orgulho, a honra de ter participado de um momento histórico para a economia brasileira: a eleição da economista Tânia Teixeira, ex-presidente do Corecon-MG, como a **primeira mulher a assumir a presidência do Cofecon** em mais de 70 anos de existência do Conselho Federal. Ver uma mulher chegar ao cargo mais alto do Sistema Cofecon/Corecons representa muito mais do que uma conquista individual — é a reafirmação do nosso compromisso com a equidade de gênero, com a renovação das lideranças e com o fortalecimento da representatividade feminina nos espaços de decisão. Saber que o Corecon-MG teve papel ativo nessa trajetória é motivo de grande satisfação para toda a nossa gestão.

A transição de uma gestão para outra é parte fundamental de qualquer instituição sólida. Por isso, reconheço com alegria e confiança a nova presidência do Corecon-MG, assumida por Carolina Batista Rocha, com Francisco Horácio na vice-presidência. São profissionais comprometidos, com ampla trajetória dentro do Conselho e espírito público. A eles, desejo sucesso, sensibilidade e firmeza para conduzir os desafios do próximo ciclo, fortalecendo ainda mais a nossa profissão e mantendo o Corecon-MG como referência de ética, inovação e representatividade.

Seguimos firmes no propósito de construir uma economia mais justa, sustentável, inclusiva e desenvolvida. A profissão de economista é fundamental para transformar realidades, reduzir desigualdades e impulsionar o futuro do país. E o Corecon-MG, sem dúvida, continuará sendo uma voz ativa, propositiva e protagonista nesse caminho.

Muito obrigada!

Valquíria Assis

Presidente do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais – Gestão 2024

- **Estrutura Organizacional**

| COMPOSIÇÃO PLENÁRIA |

Presidente

Valquíria Aparecida Assis

Vice-Presidente

Carolina Rocha Batista

Conselheiros efetivos

Alzira Alice de Souza
Ario Maro de Andrade
Emmanuele Araújo da Silveira Gelton Pinto
Coelho Filho Vanessa Rodrigues Custodio
Lourival Batista de Oliveira Junior
Beatriz Cavalcante de Oliveira
Wesley Antonio Tadeu Monteiro Cantelmo

Conselheiros Suplentes

Francisco Horácio Pereira de Oliveira
Davysson Demmer Guimarães Barbosa
Gabriel Vaz de Oliveira
Gustavo Aguiar Pinto João Vitor Leite
Rodrigues
Tania Cristina Teixeira Wallace
Marcelino Pereira

| CORPO FUNCIONAL |

Gerência Executiva

Breno Leandro do Carmo Corrêa

Assessoria Técnica

Glaydson José da Silva

Assessoria de Comunicação

Camila Oliveira Luz

Secretaria/Cobrança

Cláudia Adriana Costa Dias

Jurídico

Mariana Soares Rocha Vieira

Licitações/Compras

Glaydson José da Silva

Fiscalização

Aguinaldo Antônio de Almeida

Fiscalização

Janaina Sponchiado

Registro

Nildete Magrassse Gonçalves

Registro

Sérgio de Carvalho Gomes

❖ **CREDO ORGANIZACIONAL**

- **Objetivos**

Impedir a atuação de leigos e garantir o mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, fiscalizando o exercício da profissão de economista; contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional; promover estudos e campanhas em prol da

racionalização econômica do país; servir de órgão consultivo do governo em matéria de economia profissional.

- **Missão**

Representar, defender, valorizar e promover o exercício da profissão do economista, internacionalistas e financistas bem como interagir para a proteção e o desenvolvimento da sociedade como um todo.

- **Visão**

Ser uma entidade de referência para os economistas, internacionalistas e finanças na valorização profissional e construir canais para a sua integração e participação na sociedade.

- **Valores**

Democracia, convivência cívica, justiça social, reconhecimento profissional, fortalecimento profissional, proteção da sociedade, sustentabilidade econômica, social e ambiental, governança e desenvolvimento.

❖ **CONTROLE E FISCALIZAÇÃO (PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL)**

Apresenta-se, a seguir, o RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2024 aos órgãos de controle interno e externo, aos Economistas e à sociedade como prestação de contas anual, em consonância com o art. 70 da Constituição Federal e nas disposições contidas na Instrução Normativa - TCU 84, de 22/4/2020, assim como nas demais orientações do órgão de controle externo, responsável pela fiscalização das movimentações contábeis, orçamentárias, financeiras, operacionais e patrimoniais pertencentes às entidades de Administração Pública da União.

- **Unidade responsável pela coordenação do Relatório de Gestão 2024:** Gerência Executiva.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Receitas Orçamentárias x Despesas Orçamentárias	66
Tabela 2. Variações Patrimoniais	67
Tabela 3. Receitas Correntes e de Capital x Despesas Correntes e de Capital.....	68
Tabela 4. Comparativo Financeiro	68
Tabela 5. Composição das Receitas	70
Tabela 6. Comparativo da Receita	70
Tabela 7. Receita Orçamentária.....	71
Tabela 8. Comparativo da despesa autorizada com realizada	71
Tabela 9. Despesa Orçamentária	72
Tabela 10. Balanço Patrimonial	73
Tabela 11. Balanço Patrimonial Comparado	74
Tabela 12. Relação de Conselheiros do Corecon-MG.....	76

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	15
1.1	Sede do Corecon-MG	16
1.2	Identificação da entidade.....	16
1.3	Finalidade e Competências.....	16
1.4	Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade ...	17
1.5	Organograma da estrutura organizacional.....	19
2	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO OPERACIONAL.....	20
2.1	Planejamento Organizacional	20
2.2	Descrição sintética das principais ações realizadas no exercício de 2023.....	20
2.2.1	<i>Institucional.....</i>	20
2.2.2	<i>Comunicação e mídias sociais.....</i>	57
2.3	Vinculação dos Planos do Conselho às competências Institucionais.....	58
2.4	Forma e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	58
2.5	Relato das atividades e resultados alcançados em 2024.....	58
2.5.1	<i>Secretaria</i>	58
2.5.2	<i>Comunicação</i>	59
2.5.3	<i>Jurídico.....</i>	59
2.5.4	<i>Informática.....</i>	60
2.5.5	<i>Registro.....</i>	61
2.5.6	<i>Cobrança:</i>	62
2.5.7	<i>Licitações e compras</i>	62
2.5.8	<i>Financeiro (serviços de contas a pagar)</i>	63
2.5.9	<i>Fiscalização</i>	64
3	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	66
3.1	Demonstrativo das Variações patrimoniais.....	66
3.2	Balanço Orçamentário	67
3.3	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade do Conselho Regional de Economia.....	68
3.4	Execução descentralizada com transferência de recursos	69
3.5	Informações sobre a realização das receitas	69
3.6	Comparativo da receita orçada com arrecadada:	70
3.7	Informações sobre a execução das despesas	71
4	BALANÇO PATRIMONIAL DE 2024	73
4.1	Balanço Patrimonial comparativo de 2023 e 2024.....	73
5	GOVERNANÇA	75
5.1	Descrição das estruturas de governança	75
5.2	Informações sobre os dirigentes e colegiados	75
5.3	Atuação da unidade de auditoria interna independente	76
5.4	Processo de ingresso de funcionários na entidade	76

5.5	Reajustes e progressões salariais.....	77
6	CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS....	78
6.1	Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU:	78
6.2	Tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno o qual a Entidade se vincula, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento	78
6.3	Tratamento das recomendações feitas pela auditoria interna ou por entidade superior que, por força de normativo, tenha competência para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária ou operacional, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento:	79
7	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	80
7.1	Canais de acesso para o atendimento ao cidadão e transparência:.....	80
8	PARECER DA COMISSÃO DA TOMADA DE CONTAS DO CORECON-MG	81
9	ATA – 2ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 2022 – SESSÃO ORDINÁRIA	82
10	PROCESSO ELEITORAL.....	83
11	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A GESTÃO DE 2024	85
11.1	Análise ambiental.....	86
11.1.1	Análise ambiental interna.....	88

1 APRESENTAÇÃO

Este relato integrado apresenta os trabalhos realizados ao longo da gestão 2024 do Conselho Regional de Economia – 10ª Região – MG - presidido pela Economista, Valquíria Aparecida Assis, em conjunto com a Vice-Presidente, Economista Carolina Rocha Batista, e com o efetivo auxílio dos demais Conselheiros e funcionários, no cumprimento dos objetivos estabelecidos para entidade durante o exercício e em prol da categoria profissional nas suas relações com os Poderes Públicos e a sociedade em geral.

O plano de trabalho delineado para 2024 contemplou, além de projetos visando à formação de futuros economistas, o desenvolvimento de atividades que priorizaram a missão institucional do Corecon-MG e o exercício de suas principais funções, quais sejam: organizar e manter o registro dos Economistas, disciplinar/fiscalizar a atividade profissional e disseminar a ciência econômica nos diversos setores da economia, fortalecendo a presença da Instituição junto à categoria profissional em todo o Estado de Minas Gerais.

Registra-se, por oportuno, que no decorrer do ano de 2024, o Corecon-MG não passou por nenhuma Tomada de Contas Especial ou recebeu alguma recomendação exarada em acórdãos do Tribunal de Contas da União ou de qualquer outro órgão de controle externo na execução de suas atividades as quais têm como princípio básico de legitimidade à preservação da incolumidade dos interesses da sociedade em função do exercício profissional.

As principais atividades desenvolvidas durante o exercício de 2024 são as que constam recapituladas neste breve relatório, tendo como resultado final um conjunto de ações que valorizaram os Economistas e buscaram propiciar uma efetiva proteção à sociedade, assegurando-lhes altos princípios técnicos e éticos na prestação dos serviços técnicos de Economia e Finanças.

1.1 Sede do Corecon-MG



Fundado em 11 de junho de 1965, o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais, também conhecido como a “Casa do Economista”, localiza-se em prédio próprio, em uma região privilegiada na zona centro-sul de Belo Horizonte, estabelecendo na prática um elo entre o economista e a sociedade civil e refletindo o papel do economista no contexto social através de serviços que oferecem aos seus registrados e à sociedade em geral.

1.2 Identificação da entidade

- » Denominação Completa: Conselho Regional de Economia 10ª Região;
- » Denominação Abreviada: Corecon-MG;
- » Natureza Jurídica: Autarquia Federal / CNPJ: 16.886.236/0001-07;
- » Principal Atividade: Fiscalização Profissional / Código CNAE: 84.116/00;
- » Telefone/Contato: (31) 3261-5806;
- » Endereço Eletrônico: corecon-mg@cofecon.org.br;
- » Página na Internet: <http://www.corecon-mg.org.br/>;
- » Endereço: Rua Paraíba, 777 / Bairro Savassi / Belo Horizonte - MG / CEP: 30.130-141.

1.3 Finalidade e Competências

Entidade legalmente constituída para registrar, disciplinar e exercer a fiscalização da profissão de Economista. Estão sujeitas ao registro no Corecon-MG as Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas que exerçam sob qualquer forma atividades técnicas de ECONOMIA e FINANÇAS e RELAÇÕES ECONOMICAS INTERNACIONAIS.

- **Compete aos Conselhos Regionais de Economia (art. 10 da Lei 1411/51)**

- a) Organizar e manter o registro profissional dos economistas; fiscalizar a profissão deeconomista;

- b) Expedir as carteiras profissionais;
- c) Auxiliar o Cofecon na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7º, letra "i" da Lei 1411/51;
- d) Impor as penalidades previstas na lei;
- e) Elaborar o seu regimento interno para análise e aprovação pelo Cofecon.

- **São ainda atribuições do Corecon-MG**

- a) Realizar o programa de atividades elaborado pelo Cofecon, no sentido de disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional, promovendo estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país (Decreto 31794/52, art. 36);
- b) Arrecadar as multas, anuidades, taxas e demais rendimentos, bem como promover a distribuição das cotas de arrecadação conforme os critérios de repartição fixados na Lei 1411/51;
- c) Organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da ética;
- d) Estabelecer normas reguladoras para os processos administrativos por meio dos quais exerce suas competências de fiscalização, registro e administração, obedecidas as normas da Consolidação da legislação da Profissão de Economista (Decreto 31794/52, art. 30 alíneas 'i', 'k' e 'l', e 50).

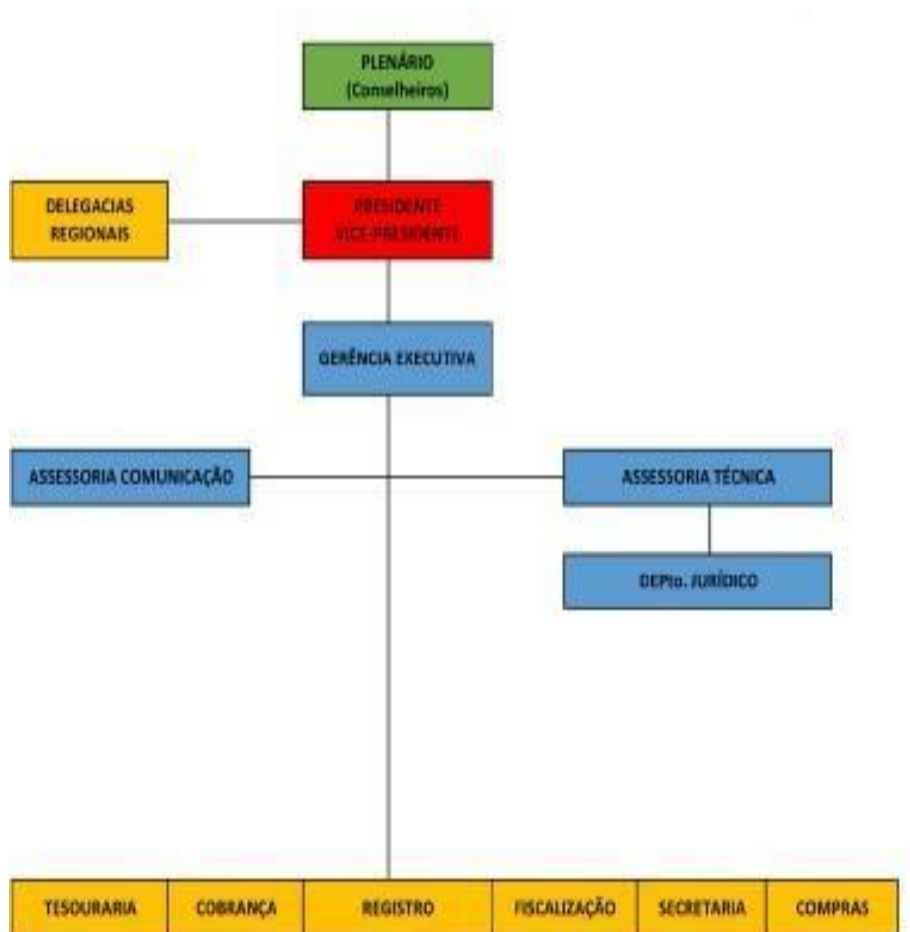
1.4 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

O Conselho Federal de Economia (Cofecon), com sede na Capital Federal, e os Conselhos Regionais de Economia (Corecon's), criados pelo art. 6º da Lei 1411/51, são autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público e tem como função precípua a fiscalização da atividade profissional dos economistas e dos prestadores de serviços de economia e finanças.

- **Legislação aplicada**

- » **Lei nº. 1.411, de 13 de agosto de 1951** (Dispõe sobre a Profissão de Economista);
- » **Decreto nº. 31.794, de 17 de novembro de 1955** (Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de economista, regida pela Lei nº. 1.411, de 13.08.1951, e dá outras providências);
- » **Lei nº. 6.021, de 03 de janeiro de 1974** (Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951 que dispõe sobre a profissão de economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando as a percentuais do maior salário mínimo e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais);
- » **Lei nº. 6.206, de 07 de maio de 1975** (Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional e dá outras providências);
- » **Lei nº. 6.537, de 19 de junho de 1978** (Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951 que dispõe sobre a profissão de Economista);
- » **Lei nº. 6.839, de 30 de outubro de 1980** (Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões);
- » **Lei nº. 12.514, de 28 de outubro de 2011** (Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº. 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral).

1.5 Organograma da estrutura organizacional



Fonte: Corecon – MG.

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1 Planejamento Organizacional

Priorizar, de forma contínua e permanente, a missão do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais em organizar e manter o registro dos economistas; fiscalizar a atividade profissional; disseminar a ciência econômica; fortalecer a presença da Entidade junto à categoria profissional em todo o Estado de Minas Gerais, por meio de cursos, seminários e eventos; reforçar a sua importância no cenário econômico, promovendo debates que proporcionem melhorias nas condições de vida da sociedade brasileira.

2.2 Descrição sintética das principais ações realizadas no exercício de 2023

2.2.1 Institucional

- **Desenvolvimento Sustentável**

Em janeiro de 2024, o Corecon-MG em parceria com o Corecon-SP realizou a live: "A Nova Política Industrial do Brasil", uma atividade de forte relevância por tratar de um debate sobre os rumos da política industrial brasileira, que tem sido um dos principais desafios da economia nacional, especialmente diante das transformações tecnológicas, da transição energética e das novas diretrizes globais de desenvolvimento sustentável.



- **Fórum dos Presidentes Corecons**

Em fevereiro, o Corecon-MG na pessoa da presidente Valquíria Assis, participou do Fórum dos Presidentes dos Conselhos Regionais de Economia, realizado em Brasília.

O Fórum, que reúne os presidentes dos Corecons, favoreceu o debate dos desafios e oportunidades da categoria e permitiu o alinhamento de ações entre os regionais e o Cofecon. Além de reforçar o compromisso dos Corecons com a defesa da ciência econômica como ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável do país, o Fórum assentiu debates da nova política industrial do Brasil, do papel do economista no setor público e privado, e tratou de estratégias para ampliar a inserção dos profissionais no mercado de trabalho.



- **Planejamento Estratégico**

O planejamento estratégico do Corecon-MG realizado em fevereiro de 2024 foi um momento crucial para definir as diretrizes e metas da instituição ao longo do ano. A iniciativa envolveu a diretoria, conselheiros e equipe técnica, buscando alinhar as ações do Conselho com as necessidades dos economistas mineiros e os desafios do mercado.

Entre os principais objetivos discutidos, destacaram-se:

- Fortalecimento da Profissão: Estratégias para ampliar a visibilidade do economista, incluindo parcerias institucionais e eventos que promovam o reconhecimento da categoria;
- Modernização da Gestão: Implementação de melhorias administrativas e tecnológicas para otimizar o atendimento aos profissionais e estudantes de economia;
- Capacitação e Educação Continuada: Ampliação da oferta de cursos, palestras e eventos formativos, além de parcerias com universidades e instituições de ensino;
- Engajamento Jovem: Iniciativas para atrair e integrar estudantes de economia ao Conselho, incentivando sua participação em atividades acadêmicas e no mercado de trabalho;
- Diálogo Institucional: Fortalecimento das relações com o Cofecon e outros Corecons, além da participação em fóruns e debates nacionais sobre políticas econômicas e desenvolvimento regional;
- Esse planejamento estratégico reforçou o compromisso do Corecon-MG em atuar de forma inovadora e eficiente, garantindo que suas ações tenham impacto positivo tanto para os economistas quanto para a sociedade mineira.



Ainda no mês de fevereiro foi confirmada a parceria do Corecon-MG com o ICEG - escola de Negócios da PUC Minas para a realização do I Congresso de Administração, Contabilidade, Economia e Sustentabilidade nos dias 16, 17 e 18 de maio, na PUC Minas. Evento que se propõe a reunir pesquisadores, acadêmicos e profissionais além de fomentar o conhecimento, o networking e a troca de experiências; tendo por tema central a sustentabilidade.




É PATROCINADOR
do I Congresso de Administração,
Contabilidade, Economia e Sustentabilidade

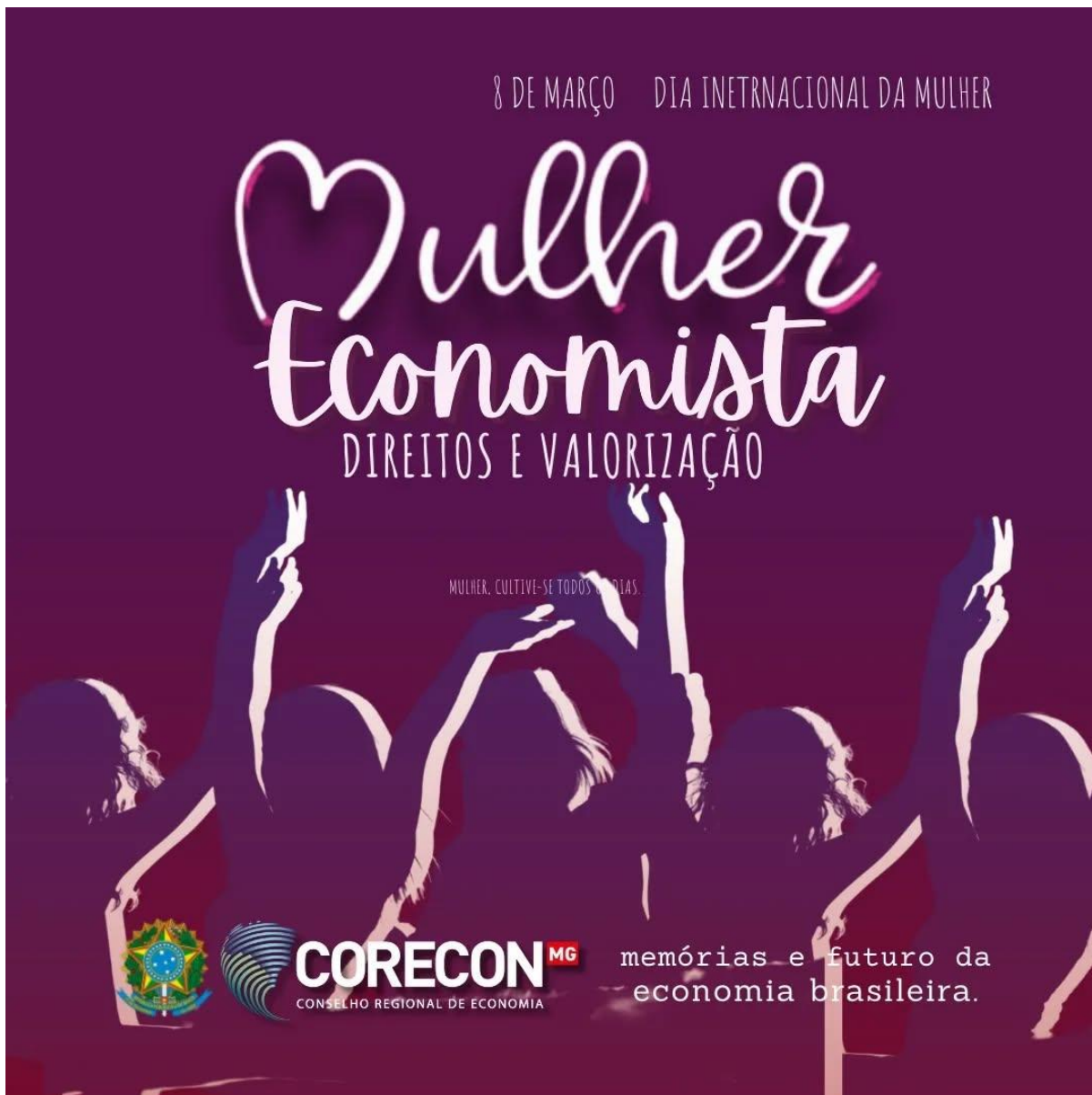



O Corecon-MG

é uma autarquia de fiscalização do exercício profissional da economia, que tem como missão representar, defender, valorizar, promover o exercício da profissão do economista e interagir com a sociedade, sendo uma instituição de referência para os economistas na sua valorização profissional e construir canais para sua integração e participação na sociedade.



- Homenagem às Mulheres



O 8 de março - Dia Internacional da Mulher, foi marcado pela participação da presidente Valquiria Assis na conversa com Elen Prates, Diretora Executiva do Instituto Defesa Coletiva, sobre o Mercado de Trabalho das Mulheres no programa Radiografia da Rádio Inconfidência.



Celebrando o Dia Internacional da Mulher! A presidente do Corecon-MG Valquíria Assis participou de um evento especial promovido pelo Banco do Brasil, onde compartilhou sua experiência e visão sobre os avanços e desafios das lideranças femininas em diferentes áreas de atuação. Foi uma troca incrível de ideias e experiências, reafirmando o compromisso com a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres em todos os setores da sociedade.



- **Aproximação consolidada**

Aula Inaugural na Unimontes: a presidente Valquíria Assis participou da aula inaugural do curso de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), ao lado da presidente do Ipea, Luciana Mendes Santos Servo.

Em um momento enriquecedor, a aula abordou os desafios e perspectivas da economia contemporânea. Um momento enriquecedor para todos os presentes!



- **Audiência Pública**

A Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, nas pessoas das deputadas Lohanna França e Beatriz Cerqueira reconheceu a importância do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e sua contribuição para o desenvolvimento acadêmico e socioeconômico da região do norte de Minas Gerais. Tal reconhecimento foi celebrado pela instituição e respaldado pelos conselheiros e conselheiras do Corecon-MG.

A presidente, Valquíria Assis, desejou que a celebração seja apenas o começo de muitas outras conquistas e que o curso de Ciências Econômicas da Unimontes continue a inspirar e capacitar gerações futuras de economistas brilhantes!





- **Seminário de Estudantes de Economia**

O IV Seminário de Estudantes de Economia de Minas Gerais (SEEMG) foi realizado de 26 a 28 de abril, com o tema "Raízes e Horizontes: a Economia de Minas Gerais em Pauta". O evento celebrou a posse dos novos conselheiros e conselheiras, da vice-presidente e da presidente, simultaneamente à abertura do IV Seminário. Tomaram posse os economistas Alzira Alice de Souza, Emanuele Araújo da Silveira, Francisco Horácio Pereira de Oliveira, Gabriel Vaz de Oliveira e Lourival Batista de Oliveira. Tomaram posse também Carolina Rocha Batista como vice-presidente e Valquíria Assis, como presidente.





Na ocasião, reuniu palestras e debates voltados para estudantes e profissionais da área econômica. Estiveram presentes representantes de diferentes Universidades, como Ouro Preto, Montes Claros, São João Del-Rei e Juiz de Fora. Distribuídos em mesas, os temas tratados permearam os três dias do evento. No primeiro dia, junto à abertura, foi debatido "Desafios e Perspectivas da Economia de Minas Gerais" com o economista, professor e diretor do Cedeplar, Frederico G. Jayme Jr., e a presidente da AFFEMG, Sara Costa Félix.

No segundo dia, para os debates foram trazidos em mesas "Regime de Recuperação Fiscal de MG" com o deputado federal e economista, Reginaldo Lopes, Eulália Alvarenga, economista e auditora fiscal, o deputado estadual Lucas Lasmar com a moderação da vice-presidente do Corecon-MG, Carolina Rocha Batista; "Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico: políticas de incentivo fiscal para atrair investimentos e estimular o crescimento da economia de MG" com Michelle Martins, professora de Ciências Econômicas da UFMG, Leila Bedeschi, economista do BDMG e Antônio Lacerda, Conselheiro Federal do COFECON e moderação do Conselheiro Wallace Pereira. Seguindo: "A Nova Política Industrial e Sustentabilidade" com a professora de Ciências Econômicas da PUC Minas e conselheira do Cofecon, Tania Teixeira, o conselheiro do Corecon-SP e especialista de Política Industrial, Haroldo da Silva, o professor de Ciências Econômicas da UFMG e vice-diretor da FACE UFMG, Anderson Tadeu, e moderação da economista Alzira Alice. Encerrando o dia com moderação da conselheira Emmanuele Araújo da Silveira, o debate se pautou no "Desenvolvimento das Regiões de Minas" com Ilva Ruas, coordenadora do curso de Ciências Econômicas da Unimontes, Raimundo Leal, professor de Ciências Econômicas da PUC MG e pesquisador da Fundação João Pinheiro e Lourival Batista, professor da Universidade Federal de Juiz de Fora e conselheiro do Corecon-MG.

No terceiro e último dia do Seminário, os alunos participaram de uma atividade na sede do conselho Regional de Economia.



- **Feira Jovem Profissional**

Participação na Feira Jovem Profissional: No dia 17 de maio, o Corecon-MG esteve presente na Feira Jovem Profissional, organizada pela PUC Minas, apresentando o Conselho e a profissão de economista aos participantes.

Tratou-se junto aos estudantes do papel essencial que os conselhos profissionais exercem na sociedade e das iniciativas do Corecon-MG no fortalecimento e capacitação dos profissionais nos últimos anos.





- **Corecon-MG: 59 anos**

No dia 11 de junho, o Conselho celebrou 59 anos de história, destacando sua trajetória na valorização e desenvolvimento dos economistas mineiros. Desde sua fundação em 11 de junho de 1965, o Corecon-MG tem se posicionado como uma peça chave na valorização e no desenvolvimento dos economistas mineiros. Com quase seis décadas de história, tem orgulho de olhar para trás e ver um caminho marcado por conquistas significativas e um compromisso contínuo com a excelência profissional.





- **Seminário das Assessorias Jurídicas do COP-MG**

2º Seminário das Assessorias Jurídicas do COP-MG, que aconteceu de 17 a 19 de junho, permitiu que a equipe do Corecon-MG esteve presente na sede da OAB-MG em Belo Horizonte para discutir temas essenciais como LGPD, improbidade administrativa e assédio no ambiente de trabalho.

A presidente Valquíria Assis e a Dra. Mariana Soares Rocha Vieira contribuíram como mediadoras em painéis importantes sobre a PEC 108/2019 e novas perspectivas jurídicas para os conselhos profissionais.



- **Justa Homenagem**



O Corecon-MG exibiu em 20 de junho de 2024 o documentário "LIVRE PENSAR" em homenagem a Maria da Conceição Tavares, uma das vozes mais contundentes, críticas e originais do pensamento econômico brasileiro.

O documentário de José Mariani faz um relato da vida e obra de Tavares, ao mesmo tempo em que faz um balanço de mais de meio século de um país à procura de um futuro.

- **Colaboração promissora**

O Corecon-MG recebeu a vice-presidente institucional, Doutora Suzana Cremasco, da CAMARB - Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial. Durante o encontro, o Corecon-MG foi homenageado por seu papel no apoio à fundação da CAMARB, e ressaltou a

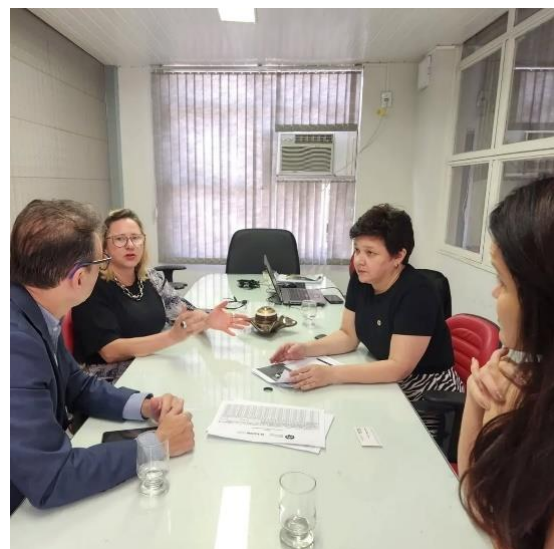
importância da manutenção de parcerias que contribuam significativamente para o desenvolvimento econômico e a harmonia empresarial.



- **Fazer a diferença**

A presidente Valquíria Assis e a conselheira Alzira Alice, firmaram parceria com o PROCON-MG para participar do Programa de Atendimento ao Superendividado (PAS). O programa visa oferecer assistência gratuita à população de Belo Horizonte que enfrentam desafios financeiros significativos, ajudando-os a organizar suas finanças e renegociar dívidas de forma sustentável.

A presidente, Valquíria Assis afirmou: “estamos animados com as possibilidades que esta parceria traz e comprometidos em fazer a diferença na vida das pessoas. Acompanhe-nos para mais novidades”.



- **Prêmio Economia Mineira**

O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) em parceria com o Sindicato dos Economistas de Minas Gerais (Sindecon-MG), a Associação Brasileira de Economistas pela Democracia (ABED) e o Corecon-Acadêmico realizaram o 1º Prêmio Economia Mineira - Corecon 2024, em agosto de 2024, em comemoração ao Dia do Economista, dia 13 de agosto.

A premiação reconheceu instituições e personalidades que contribuíram para o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais. As modalidades foram Prêmio Personalidade Econômica do Ano, Prêmio Destaque Econômico do Ano: Academia, Desempenho Técnico, Mídia - entidades públicas ou privadas e Mulher Economista.

- **Homenagens e Premiações**

Entre os homenageados, Admardo Terra Caldeira, primeiro presidente da instituição, entre 1965 e 1968, foi homenageado por ser possuidor do registro mais antigo no Corecon-MG, o que lhe confere papel fundamental na história da economia mineira.

O Prêmio Personalidade Econômica do Ano foi concedido ao economista e deputado federal Reginaldo Lopes, em reconhecimento ao seu destaque em ciências econômicas, especialmente, por sua atuação como relator da Reforma Tributária. Em seu discurso, Lopes reforçou seu compromisso com a modernização da regulamentação da profissão de economista, uma iniciativa que deverá partir de Minas Gerais.

Na categoria Destaque Academia, o reconhecimento foi conferido ao Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG – Cedeplar-UFMG – de modo a honrar sua contribuição contínua à formação de economistas e ao desenvolvimento de pesquisas relevantes. A Fundação Ipead recebeu o prêmio na categoria Destaque Técnico; instituição que se destaca na aplicação prática da ciência econômica. Por sua vez, o Jornal Diário do Comércio foi o reconhecido na categoria Destaque Mídia, por transmitir informações econômicas com transparência e qualidade.

Em uma categoria especial, que visa celebrar o papel das mulheres na economia, a professora Márcia Rapini, da UFMG e pesquisadora do Cedeplar, foi agraciada com o prêmio Mulher Economista, destacando sua significativa contribuição ao campo econômico.





- **Modernização da Legislação**

Passados 70 anos da publicação da lei 1.411, vem se buscando a atualização da legislação que regula a profissão do economista. O Corecon-MG conjuntamente com o Cofecon, substanciaram o economista e deputado federal, Reginaldo Lopes, na apresentação de um Projeto de Lei que moderniza a legislação do economista, reconhecendo as novas demandas e desafios que os economistas enfrentam no Brasil atual.

O deputado disse estar trabalhando para garantir que, como entendido por ele, uma profissão essencial para o desenvolvimento do país, tenha o reconhecimento e as condições de trabalho que merece.



- **Mulher Economista e Diversidade**

Em 2024, o II Seminário da Mulher Economista e Diversidade, realizado nos dias 12 e 13 de setembro, na sede do Corecon-MG e na Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, abordou a importância da participação feminina em áreas como inovação e tecnologia, destacando a necessidade de mais mulheres nesses setores e os desafios que elas ainda enfrentam, como a disparidade salarial e a sub-representação em cargos de liderança.

O evento se caracterizou como um espaço de debates enriquecedores sobre “Mulheres, Pesquisadoras, Inovações e Financiamento”. Na abertura, dia 12, acolhido na sede do Corecon-MG, o Seminário recebeu a professora Helena Maria Martins Lastres, que proferiu a palestra “Futuro do Desenvolvimento Brasileiro e as Novas Tecnologias”. Na manhã do segundo dia, 13, foram acolhidas as mesas: “As mulheres, a tecnologia e o futuro do trabalho” e “As mulheres, a tecnologia e o futuro do trabalho”. Com a orientação das palestrantes Ana Maria Hermeto, UFMG; Marilane Teixeira, UNICAMP, Lúcia Garcia, do DIEESE e Cibele Guedes,

mestre em Economia pela UFV para a primeira mesa. A segunda mesa contou com as palestrantes Luciana Acioly, presidente do Corecon-DF; Débora Freire, do Ministério da Fazenda; Simone Deos, do Corecon-SP e Unicamp, e Ana Cláudia Arruda, vice-presidente do Corecon-PE e Conselheira Federal do Cofecon.

Na tarde do segundo dia, os temas apresentados foram “Lugar de Mulher é na Ciência, Tecnologia e Inovação” e “Tecnologias inovadoras que empoderam mulheres empreendedoras”. A primeira mesa contou com a orientação das palestrantes Tania Teixeira, professora e conselheira Federal; Márcia Rapini, UFMG e ABEIN; Érika Leal, vice-presidente do Corecon-ES e Juliana Duffles, conselheira do Corecon-RJ e pesquisadora da Fiocruz. As palestrantes Isabel de Cassia, presidente do Corecon-BA; Ariana Britto, da Rede de Economistas Pretas e Pretos; Elise Hungaro, economista, mestre pela UFMG; Emmanuele Silveira, conselheira do Corecon-MG e Karine Moraes Ribeiro, economista, deram o tom para a segunda mesa.

Estiveram presentes conselheiras regionais, presidentes dos Conselhos Regionais de Economia, conselheiras federais, mulheres de diversas áreas e estudantes, que compartilharam suas experiências e perspectivas sobre os desafios enfrentados e as soluções inovadoras para uma maior equidade de gênero.

Valquíria Assis, presidente do Corecon-MG, declarou que o seminário das mulheres economistas e diversidade promove reflexões essenciais e ajuda a avançar em direção a um mercado mais equitativo, onde a diversidade de vozes e ideias é valorizada.





- **Encontro Preparatório**

O Corecon-MG recebeu os Coordenadores para um debate sobre os rumos do ensino de Economia em MG, em 14 de setembro. Definiram ações para a ANGE - Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Ciências Econômicas, instituição que debate nacionalmente a reforma do currículo de economia em prol da qualidade do ensino.

O evento abordou temas como a diversidade dos currículos, desafios na gestão dos cursos, integração de novas tecnologias e a defasagem dos alunos causada pela pandemia. Também foram debatidas propostas de novos cursos, a curricularização da extensão e a modernização dos currículos, com foco em áreas emergentes como economia digital e sustentabilidade. Destacou-se também a importância da cooperação entre instituições e o Corecon-MG para a evolução do ensino no estado.



- **Desafios e oportunidades**

O XIV Encontro de Economistas do Centro-Oeste - ENEOESTE 2024 realizado nos dias 17, 18 e 19 de setembro, em Brasília, sob o tema “Construindo pontes para o desenvolvimento sustentável: desafios e oportunidades para a região Centro-Oeste contou com as presenças da presidente Valquíria Assis e da Conselheira Federal Tânia Teixeira, participaram de discussões enriquecedoras sobre "A Era da Indústria 4.0: Transformação Digital e seus Impactos Econômicos" e "Economia Solidária e Circular: Reduzindo Desigualdades e Promovendo Inclusão". Estes painéis abordaram temas importantes para o futuro econômico e social, focando em inovação e crescimento sustentável.



- **SINCE - Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia**

Conselheiros e conselheiras do Corecon-MG participaram do 28º Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE). O evento oportunizou aos conselheiros e conselheiras do Corecon-MG acompanharem iniciativas inovadoras de outros Corecons, como a campanha por orçamento público transparente, o catálogo nacional de economistas, a revisão do Código de Ética, além de importantes debates sobre a melhoria nos processos eleitorais e a sustentação financeira dos eventos do Sistema. Além de garantir a participação dos estudantes representantes de Minas Gerais na XIII Gincana Nacional de Economia e das conselheiras no Fórum da Mulher Economista e Diversidade que aconteceu durante o SINCE.

Também na ocasião, tomaram conhecimento de que economistas mineiros seriam homenageados: Luciano Ferreira Gabriel com o XXX Prêmio Brasil de Economia na categoria Artigo temático - Memórias e Futuro da Economia Brasileira, Benito Adelmo Salomão, na categoria Artigo Técnico Científico - Sustentabilidade Fiscal e as Regras Brasileiras - e o jovem Lucas Hirata, orientando de Tania Teixeira e ganhador do prêmio Minas de Economia, com o 2º lugar na categoria Monografia de graduação com o trabalho “O Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico no Brasil e em Minas Gerais”.



- **Futuro da profissão**

A Presidente do Corecon-MG, Valquíria Assis, participou da IX Semana de Economia da UFJF - Campus Governador Valadares, onde conversou com os estudantes sobre o futuro da profissão de economista.



- **Prêmio Minas de Economia**

No dia 28 de novembro, em parceria com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), o Corecon-MG realizou a cerimônia de entrega do XXXVI Prêmio Minas de Economia, reconhecendo as melhores monografias de graduandos em Ciências Econômicas e Relações Econômicas Internacionais.

O Prêmio Minas de Economia (PME) é uma das mais importantes distinções da economia no estado. Nesta edição, foram inscritos 26 trabalhos, indicados pelas Universidades Federais de Alfenas (Unifal), Ouro Preto (UFOP), Juiz de Fora (UFJF e UFJF-GV),

Minas Gerais (UFMG), São João Del Rei (UFSJ), Uberlândia (UFU), Montes Claros (Unimontes), Viçosa (UFV), e pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Os vencedores foram 1º Lugar: Ana Cláudia de Oliveira Ramos, Unimontes, com a monografia “Eficiência na oferta de serviços de atenção primária à saúde (APS) na região norte de Minas Gerais”. 2º Lugar: Maria Souza Lima Arantes, Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, com a monografia “Sustentabilidade nas Fazendas Produtoras de Leite no Brasil: uma análise da relação entre indicadores econômicos e ambientais”. 3º Lugar: Letícia de Castro Rodrigues, Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, com o trabalho de conclusão “Sistema Regional de Inovação de Minas Gerais: uma análise sobre as características científicas e tecnológicas”.

As Menções Honrosas: 1ª menção: Guilherme Gonçalves Dias, Relações Econômicas Internacionais (REI) da UFMG, “Structural Change in a Climate-Constrained World: a shift-share analysis of greenhouse gas emissions”; e 2ª menção: Larissa Gabriela Campos, Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ), com o título “Contribuição do trabalho reprodutivo não remunerado para a economia do estado de Minas Gerais de 2016 a 2022, uma abordagem da economia feminista”.

- **Homenagem especial**

Ao professor Cândido Luiz de Lima Fernandes foi feita uma homenagem especial em reconhecimento aos anos dedicados à Comissão Avaliadora do Prêmio. Professor aposentado e ex-presidente do Corecon-MG.



Fotos: @marianabastani.foto

- **Bem-vindos**

Nos dias 05 e 06 de dezembro, o CORECON-MG recebeu os alunos do curso de

Ciências Econômicas da PUC Minas. Participaram de dois seminários que se destacaram pelo alto nível de discussão e pela troca de conhecimentos: o 51º Seminário de Análise Econômica Conjuntural e o Seminário de Finanças, Bancos Comunitários e Moedas Sociais.



- **Corecon-MG na mídia**

No decorrer de 2024, os integrantes do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) participaram de entrevistas e debates, abordando temas cruciais tanto para a economia local quanto para a regional e nacional.



- **Edição do Brasil**

O economista e conselheiro do Corecon-MG Gustavo Aguiar falou, em 06 de fevereiro de 2024, para a Edição do Brasil, sobre a atividade turística em Minas Gerais, onde apontou que com a criação de aproximadamente 50 mil empregos na economia criativa e investimentos contínuos do governo estadual, coloca o estado no caminho certo para alcançar novos patamares de desenvolvimento e sustentabilidade. "O crescimento exponencial do turismo mineiro reflete não apenas o potencial da região, mas também a retomada econômica após a pandemia", afirmou.



- **Jornal O Tempo**

O Conselheiro do Corecon-MG, Gelton Pinto, participou em 19 de fevereiro, de entrevista ao Jornal O Tempo, para a matéria "Gastos para bancar vereadores em MG cresce 35% em quatro anos".

Gelton avaliou que há um descompasso entre as demandas da população e os ganhos de alguns grupos. "Setores com mais influência e poder de decisão sobre seu próprio futuro alcançam valores desproporcionais ao restante das categorias.



- **TV Brasil / Voz do Brasil**

O conselheiro Gabriel Vaz, (Corecon-MG), teve uma participação destacada na matéria veiculada tanto pela TV Brasil quanto pela Voz do Brasil, abordando os últimos dados sobre a balança comercial brasileira em 21 de março de 2024.

Sua análise crítica e fundamentada ofereceu entendimentos valiosos sobre o atual panorama econômico do país, especialmente no que diz respeito ao desempenho das exportações e importações.

CORECON^{MG} NA MÍDIA



O economista Gelton Pinto, conselheiro do Corecon- MG participou de matéria do Jornal Estado de Minas nesta segunda-feira, 18/03, sobre a correção da declaração do imposto de renda.

Gelton explica que "após o último dia do prazo, são cinco anos para fazer a retificação. Será considerada a data do envio da retificadora, portanto será essa nova data e não a da declaração original."

Gelton reforça que "quanto antes se entrega a declaração, mais rápida será a restituição."

Leia matéria em nossa Bio.  **CORECON^{MG}** memórias e futuro da economia brasileira



- **Jornal Estado de Minas**

Gelton Pinto, economista, conselheiro do Corecon-MG avalia a dívida de Minas e aponta possíveis soluções. Para o economista, a perda de empresas como Copasa, Cemig e Codemig como solução da dívida de Minas Gerais não é algo estratégico para o Estado.

CORECON^{MG} NA MÍDIA



O economista Gabriel Vaz, conselheiro do Corecon- MG conversou com o Jornal Diário do Comércio sobre cenário favorável para empreender.

Gabriel avaliou positivamente o cenário atual. Explicou: as expectativas mais recentes indicadas pelo Boletim Focus, do BC, são favoráveis.

Vaz destaca que "a expectativa de inflação para 2024 é de 3,80%, sugerindo um ambiente de preços relativamente estável."

Leia matéria em nossa Bio.  **CORECON^{MG}** memórias e futuro da economia brasileira



- **Diário do Comércio**

Em 29 de maio, Gabriel Vaz, conselheiro do Corecon-MG, em conversa com o Diário do Comércio falou sobre o cenário positivo para empreender.

O Conselheiro Gabriel Vaz destaca que, apesar de uma elevação na taxa Selic para 10%, o que pode aumentar o custo de crédito, as projeções econômicas para 2024 são encorajadoras.

“A expectativa de um aumento substancial de US\$ 70 bilhões em investimento direto para 2024 reflete a confiança dos investidores no potencial do mercado brasileiro”, afirma o conselheiro.



CORECON^{MG} NA MÍDIA

O Conselheiro do Corecon-MG, Francisco Horácio, conversou com o Diário do Comércio sobre inflação e perspectivas para a economia brasileira.

Para Horácio, o volume dos juros eleva o custo da dívida pública e restringe o orçamento público. “É uma preocupação generalizada quando a previsão da Selic é para cima, pois, com o aumento no custo dos empréstimos, a tendência é que os investimentos produtivos sejam reduzidos, fazendo com que haja retração no Produto Interno Bruto (PIB)”

Leia a matéria completa na nossa **BIO**.

CORECON^{MG} memórias e futuro da economia brasileira.

O conselheiro Francisco Horário, do Corecon-MG, compartilhou sua análise sobre os impactos da inflação na economia brasileira em matéria do Diário do Comércio publicada em 6 de junho.

Ele salientou como a inflação influencia diretamente no custo do crédito para os consumidores, aumenta os custos dos empréstimos para investimentos e leva a indústria a reavaliar seus planos de expansão.



Valquíria Assis, Presidente do Corecon-MG, participou do Podcast Coopemg com uma discussão sobre o cenário econômico atual. Em pauta, a recente decisão do Copom de manter a taxa de juros em 10,5%. Valquíria esclareceu como essa manutenção influencia diretamente variáveis cruciais como a inflação, a taxa de emprego, PIB e investimento. Também foi abordado o impacto da economia dos EUA no Brasil, especialmente no que diz respeito ao rali do dólar. Mais do que nunca, as dinâmicas globais moldam nosso dia a dia econômico!

Além disso, Valquíria destacou a importância vital do sistema cooperativo, um pilar de suporte para a resiliência e o crescimento econômico sustentável e ainda falou sobre as expectativas de crescimento para 2024, trazendo uma visão otimista para o futuro econômico do Brasil.



CORECON^{MG} NA MÍDIA

O Conselheiro do Corecon-MG, Wallace Pereira conversou com o Diário do Comércio sobre a Manutenção da Selic (taxa de juros) pelo Copom - Comitê de Política Monetária.

Para Pereira, o que influenciou a decisão pela manutenção da taxa em 10,5% foi o "humor" do mercado. Acredita que a taxa poderia ter uma queda de 0,25

Acrescentou que ainda é cedo para fazer uma revisão do crescimento da economia brasileira para o ano de 2024 e aposta numa alta no patamar de 2,5%

Leia a matéria completa na nossa BLO.

 **CORECON**^{MG} memórias e futuro da economia brasileira.

O economista e conselheiro do Corecon-MG, Wallace Pereira, em entrevista para o Diário do Comércio, trouxe uma análise sobre a decisão do Copom - Comitê de Política Monetária - em manter a taxa Selic. Segundo Pereira, o "humor do mercado em relação à política monetária" do país foi decisivo para essa escolha.

Valquíria Assis, Presidente do Corecon-MG, compartilhou sua análise no Diário do Comércio sobre os 30 anos do Plano Real.



CORECON^{MG} NA MÍDIA

A presidente do Corecon-MG, Valquíria Assis conversou com o Diário do Comércio sobre os 30 anos do Plano Real e seus impactos na economia.

Para Valquíria, o mérito do Plano Real está em ter alcançado o controle da inflação e devolvido o poder de compra dos assalariados, em especial dos mais pobres.

Apesar dos avanços no controle de preços e desenvolvimento do país, Valquíria acrescenta que as taxas elevadas de juros acabam sendo consequências do Plano Real.

Leia a matéria completa na nossa BLO.

 **CORECON**^{MG} memórias e futuro da economia brasileira.

Apesar dos sucessos, Valquíria ressalta que ainda há desafios a serem superados, como a necessidade de aumentar a produtividade e administrar as taxas de juros. "Esses desafios são cruciais para continuarmos a construir uma economia forte e inclusiva", afirmou.



O conselheiro Francisco Horácio participou de uma entrevista na rádio BandNews FM para falar sobre os impactos dos programas de renda do governo federal e sua contribuição na geração de empregos.

- **Parcerias Educacionais**
- IFMG - Instituto Federal de Minas Gerais: Em agosto, o Corecon-MG e o IFMG iniciaram discussões para a criação de um curso de Ciências Econômicas com ênfase em Ciências de Dados, visando atender à crescente demanda por profissionais capacitados em análise de dados no contexto econômico;
- Unyleya Editora e Cursos: Durante o Mês do Economista, em agosto, o Corecon-MG, em parceria com a Unyleya, ofereceu bolsas de estudo com 75% de desconto em cursos de especialização, incentivando a qualificação contínua dos profissionais da área;
- Centro de Estudos em Direito e Negócios (CEDIN): O Corecon-MG firmou convênio com o CEDIN para oferecer aos economistas registrados e seus dependentes descontos de

50% em cursos de graduação e até 35% em cursos de pós-graduação, ampliando as oportunidades de formação acadêmica.

- **Parcerias Institucionais**

- Associação Mineira dos Municípios (AMM): O Corecon-MG participou do 39º Congresso Mineiro de Municípios, promovido pela AMM, e integrou a comissão avaliadora do Prêmio Mineiro de Boas Práticas na Gestão Municipal, contribuindo para a análise de projetos focados no desenvolvimento econômico local.

Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG): Visando aproximar os estudantes do mercado de trabalho, o Corecon-MG estabeleceu parceria com o CIEE/MG para divulgar oportunidades de estágio e aprendizagem na área de Ciências Econômicas.

2.2.2 Comunicação e mídias sociais

- **Portal do Corecon-MG**

Ao longo de 2024, o portal principal do Corecon-MG foi abastecido com diversos conteúdos, entre eles: artigos, notas, notícias e divulgações de eventos. O portal da transparência, por sua vez, foi atualizado mensalmente com novas portarias, resoluções, atas de sessões plenárias, prestações de contas, licitações, contratos vigentes, relação de cargos e salários, entre outros. Em ambos os sites, os textos das páginas fixas foram revisados e atualizados, bem como seus anexos (modelos de formulário, tabelas, figuras, entre outros). Os menus e o layout da página inicial do portal da transparência foram reorganizados, de modo a contemplar todas as informações e links exigidos pelo Grupo de Trabalho da Transparência do Cofecon. A manutenção constante dos sites trouxe como resultado o aumento do número de sessões (número de vezes em que o site foi aberto), do número de visualizações das páginas e da durabilidade da navegação, bem como uma diminuição da taxa de rejeição.

2.3 Vinculação dos Planos do Conselho às competências Institucionais

O Planejamento operacional do sistema Cofecon/Corecons visa contribuir para a formação de uma sadia mentalidade econômica, disseminando a técnica nos diversos setores da economia nacional. Regido pela legislação básica e resoluções do Cofecon, os planos e as atribuições do Corecon-MG são as seguintes:

- » Organizar e manter os registros profissionais dos economistas;
- » Fiscalizar a atividade profissional;
- » Auxiliar o Cofecon na divulgação técnica e cumprimento do seu programa de trabalho;
- » Produzir o seu próprio Regimento Interno para exame e aprovação pelo Cofecon.

2.4 Forma e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Corecon-MG acompanha os resultados alcançados em planejamento estratégico por meio dos seguintes instrumentos de gestão:

- » Plano anual de trabalho, com descrição das atividades que cada departamento deve desenvolver anualmente;
- » Calendário de eventos;
- » Relatório de gestão anual das atividades desenvolvidas.

2.5 Relato das atividades e resultados alcançados em 2024

É com grata satisfação que se apresenta, ao término da gestão 2024, as principais atividades desenvolvidas pelos departamentos do Conselho, a saber: Secretaria; Comunicação; Jurídico; Informática; Registro; Cobrança; Licitação e Compras; Financeiro e Fiscalização do Corecon-MG.

2.5.1 Secretaria

As principais atividades da secretaria incluem o gerenciamento das agendas de compromissos da Presidência; o atendimento às solicitações da Gerência Executiva e da

Presidência. A compra de passagens aéreas por meio da empresa terceirizada e reservas de hotéis para as viagens da Presidência e dos demais conselheiros; a preparação de documentos e convocatória para reuniões plenárias; o acompanhamento e organização do processo eleitoral, em parceria com o gerente executivo e demais funcionários envolvidos; a organização e supervisão das atividades relacionadas ao cronograma do Prêmio Minas de Economia; a formatação de ofícios, cartas e outros documentos afins, como elaboração dos documentos relacionados aos processos contábeis e posterior encaminhamento ao Cofecon.

2.5.2 Comunicação

Em 2024, a Assessoria de Comunicação do Corecon-MG realizou lives pelo YouTube e eventos presenciais. Além disso, a Assessoria também intensificou a rotina de publicações em seu site e redes sociais; aproximou-se da imprensa e de outras instituições, em parceria com as quais realizou diversas atividades virtuais; deu continuidade às atualizações do site institucional e portal da transparência, ao envio de newsletters e comunicados por e-mail, bem como ao envio de informes via grupo de WhatsApp.

2.5.3 Jurídico

O CORECON/MG, conselho de fiscalização, enquanto autarquia federal com natureza de Fazenda Pública, tem o dever-poder de cobrar as anuidades (contribuições de interesse das categorias profissionais) previstas no artigo 149 da CR/88 e regulamentadas pela lei nº 12.514/11, bem como multas pelo exercício ilegal da profissão ou por conivência ao exercício ilegal da profissão. O principal trabalho da Procuradoria Jurídica do CORECON/MG, no âmbito contencioso, é a realização de cobranças extrajudiciais (protesto) e judiciais (execução fiscal) das anuidades (contribuição de interesse das categorias profissionais) e multas por meio de Certidões de Dívida Ativa (CDA); o acompanhamento e desenvolvimento desses processos ao longo do ano, bem como de outras demandas judiciais solicitadas pelo setor de Fiscalização ou ajuizadas contra o CORECON/MG. Até o mês de fevereiro de cada ano, o setor de Fiscalização remete à Procuradoria Jurídica as certidões de dívida ativa para protesto e execução fiscal. Os processos judiciais de execução fiscal são elaborados e instruídos pela Procuradoria Jurídica e, após, são distribuídos individualmente na plataforma de Processo

Eletrônico. Além disso, o setor de Fiscalização elabora a planilha de dados para protesto e a Procuradoria Jurídica insere os dados na plataforma eletrônica de protesto CRA – CENTRAL DE REMESSA DE ARQUIVOS e acompanha os processos gerados na referida plataforma. Os prazos dos processos judiciais são acompanhados diariamente por meio dos sistemas de processo eletrônico, informativos enviados por e-mail, intimações enviadas pelo correio ou entregues por oficial de justiça. Os processos judiciais são movimentados no respectivo prazo processual e respondidos de acordo com a legislação processual pertinente (Código de Processo Civil, Lei de Execuções fiscais, Lei dos Juizados Especiais Federais), doutrina, súmulas e jurisprudências atualizadas. Com o intuito de atender o disposto na lei nº 9.492/97 e na orientação do Conselho Federal de Economia – COFECON, por meio do Ofício Circular nº 25/2018/COFECON, em 2018, o jurídico do CORECON/MG ficou responsável pelo planejamento, coordenação e implantação da cobrança extrajudicial via Tabelionatos de Protesto no estado de Minas Gerais. Para tanto, foi celebrado convênio entre o CORECON/MG e o Instituto de Protesto – IEPTB. Em continuidade ao projeto de cobrança extrajudicial, em março de 2024 foram remetidos a protesto 170 (cento setenta) títulos (Certidões de Dívida Ativa) para cobrança das anuidades inscritas em dívida ativa, totalizando um crédito de R\$1.404.943,58, sendo que: 2 (dois) títulos foram pagos até o 3º (terceiro) dia pós intimação do Tabelionato de Protesto. Dessa maneira, 121 (cento e vinte e três) títulos foram efetivamente protestados. Ademais,

2.5.4 Informática

- **Equipamentos**

O Corecon-MG conta atualmente com 22 computadores ativos, sendo 06 notebooks, 16 Desktops e mais 07 impressoras, das quais 02 são locadas. Dispõe ainda de 04 servidores, sendo: 01 de dados; 01 virtual de DNS; 01 de internet (Sonic Wall) e 01 de e-mails (Netsol Share).

- **Tecnologia da informação e suporte em informática (Equipe Terceirizada)**

- » Netsol Tecnologia Ltda: Serviços de segurança e controle de navegação na internet; e-mail marketing; serviços de e-mail e backup dos e-mails;

- » Studios Tecnologia da Informação Ltda: Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos de fiscalização Profissional – Siscac;
- » Datainfo Soluções em Tecnologia da Informação Ltda: Empresa responsável pelo sistema cadastral e financeiro a partir do exercício de 2023. – BRC Conselhos;
- » Prestação de serviços técnicos de informática:
- » Claro Net – serviços de disponibilização de internet – contrato para utilização de 4 modems (três IP's fixos e IP dinâmico);
- » Denis Luiz de Castro – DLC (MEI) – CNPJ 33463719/0001-18 - Manutenção e conserto de aparelhos, computadores e outros equipamentos de informática – Técnico Responsável - Robson Luiz Castro.

2.5.5 Registro

- **Procedimentos**

Pessoa Física	Foram 97 novos registros de Pessoa Física e 5 novos registros de Pessoa Jurídica. Foram 150 pedidos de cancelamento/suspensão deferidos de Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas
----------------------	--

Fonte: Corecon – MG.

- **Informações gerais dos registros (adimplentes e inadimplentes)**

Pessoa Física	São 2.842 registros ativos, sendo 1.429 inadimplentes e 1. 413 adimplentes. São 535 registros remidos, sendo 6 inadimplentes e 529 adimplentes. São 87 registros ativos com desconto, sendo 15 inadimplentes e 72 adimplentes.
Pessoa Jurídica	São 261 registros ativos, sendo 199 inadimplentes e 62 adimplentes. São 33 registros secundários ativos, sendo 25 inadimplentes e 8 adimplentes.

Fonte: Corecon – MG.

2.5.6 Cobrança:

Pessoa Física e Pessoa Jurídica	A arrecadação totalizou R\$ 1.892.029,95, referente às anuidades e às renegociações/recobranças de débitos anteriores a 2024., R\$ 66.917,60 referentes às taxas e emolumentos no exercício.
Controle da arrecadação (procedimentos e fórmulas)	As arrecadações de valores referentes às anuidades, renegociações/recobranças ocorrem via bancária, por meio de cobrança registrada ou por cartão de débito/crédito. O acompanhamento da situação de cada profissional ocorre com o uso de sistema corporativo do Cofecon. A baixa do recebimento das cobranças ocorre automaticamente no sistema por integração do arquivo enviado pelo banco com o sistema corporativo. Quando o recebimento é via cartão de débito/crédito, a baixa deste ocorre manualmente no sistema corporativo. Periodicamente, são encaminhados aos serviços contábeis relatórios com o detalhamento da classificação dos valores recebidos de anuidades, renegociações ou recobranças.

Fonte: Corecon – MG.

2.5.7 Licitações e compras

- **Relação de contratos com prestação de serviços de forma continuada**

RELAÇÃO DE CONTRATOS/PROCESSOS (Serviços Prestados de forma continuada)			
FORNECEDOR	SERVIÇOS	PERIODICIDADE	VALOR CONTRATADO
NetSol	Gerenciamento de TI	anual	R\$ 9.558,00
Makro Viagens e Turismo	Agência de Turismo, Viagem e Hospedagem	anual	65.374,94
Informador Fácil	Pesquisas de Publicações Jurídicas	anual	R\$ 1.040,00
Allians	Seguro empresarial	anual	R\$ 942,57
CIEE-MG	Seleção de Estudantes p/ Estágio	mensal	CI de 10% sobre o valor da bolsa-auxílio
Work Print	Serviços Gráficos	anual	R\$ 5.317,00
Vivo*	Tefefonia celular	anual	R\$ 9.219,88
Rapidim	Transporte Urgentes	anual	R\$ 1.906,00
APCONT	Assessoria Contábil	mensal	R\$ 11.323,51
Procob	Consultas Cadatrais on line - Fiscalização (Procob)	mensal	R\$ 56,00 + somatória das consultas (tabela de preços anexa ao contrato 02/2021)
Correios	Serviços Postais	média mensal	R\$ 1.549,02
Minascopy	Locação Multifuncional	mensal	R\$ 451,30
Vital Medicina	Medicina Ocupacional	anual	R\$ 1.380,00
Coomotáxi	Cooperat.Táxi	anual	R\$ 450,08
Empreserg	Conservação Limpeza	mensal	R\$ 3.392,03
Fibra	Manten. PABX	mensal	R\$ 240,00

- **Compras/Contratações: dispensa, inexigibilidade, licitação e modalidades licitatórias**

LICITAÇÕES/PROCEDIMENTOS (MODALIDADES)	Nº. de Processos	Valor Total (R\$)
Dispensa	29	R\$ 189.929,35
Inexigibilidade	0	-
Concurso, RDC e Consulta.	0	-
Convite	0	-
Tomada de Preço	0	-
Concorrência*	0	-
Leilão e Suprimentos	0	-
Pregão	0	-

Fonte: Corecon – MG.

2.5.8 Financeiro (serviços de contas a pagar)

Controle de pagamentos (procedimentos e fórmulas)	Boletos, faturas e Notas fiscais são recebidos e encaminhados ao Setor de Compras/Licitação para atestar a despesa, ou seja, se o fornecedor tem contrato vigente, se o serviço foi prestado, ou se o produto foi entregue. Após esta etapa, tais documentos são direcionados ao Setor Financeiro (contas a pagar) que realiza o empenho da obrigação, em sistema próprio, sob as assinaturas ou autorização do presidente, gerente executivo e pelo colaborador responsável pelo departamento. Toda documentação referente ao processo de empenho e pagamento e respectivas notas fiscais, boletos, faturas e comprovantes de pagamentos são encaminhadas à Contabilidade para conferência, validação e contabilização.
Periodicidades de conciliação bancária	O Setor Financeiro (contas a pagar) efetua a conciliação bancária diariamente, identificando, por exemplo, se os pagamentos agendados e programados para o dia anterior ocorreram efetivamente. Semanalmente, os processos e respectivas documentações são encaminhados à Contabilidade que realiza a conferência do processo de empenho e liquidação e a conciliação bancária dos pagamentos mediante os respectivos extratos bancários.
Arquivamento dos documentos	O controle de pagamentos é executado pela abertura individualizada de processos. Na ocasião, é juntada toda documentação referente àquele pagamento, ou seja, a solicitação, o empenho, a liquidação e o pagamento. O arquivamento e controle destes processos e respectivas documentações ficam sob a responsabilidade do Setor Financeiro (contas a pagar).

Envio de informações à Contabilidade	Os processos com as respectivas documentações são encaminhados semanalmente à Contabilidade. Havendo divergência e/ou dúvidas, o setor contábil busca esclarecimentos junto ao “contas a pagar” ou ao colaborador responsável pelas funções. Após a conciliação, contabilização e verificação dos processos e respectivas documentações, a Contabilidade os devolve para ao Setor financeiro (contas a pagar) para que os mesmos sejam arquivados, ficando disponíveis para consulta posterior, se necessário.
---	--

Fonte: Corecon – MG.

2.5.9 Fiscalização

- Ações Fiscalizatórias**

Pessoa Física	Em 2024 foram acompanhadas ações em tramitação contra 81 (oitenta e um) profissionais, sendo 75 (setenta e cinco) originárias do trabalho junto a fonte que era fornecida pelo Cofecon, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 6(seis) com base no Requerimento Registro/Linkedin.
Pessoa Jurídica	Em 2024 foram movimentados 14 (quatorze) procedimentos fiscais de Pessoas Jurídicas referentes a ações por suposta convivência com exercício ilegal da profissão do Economista, sendo 10 (dez) referentes ao trabalho junto a RAIS, 2(dois) baseado no Requerimento de Registro/Linkedin e 2(dois) por Denúncia.
Mercado de Trabalho	Análise de 126 (cento e vinte e seis) Processos e emissão de 30 (trinta) relatórios e 96 (noventa e seis) termos de diligência com a devida orientação frente às averiguações realizadas junto à Pessoas Física ou Jurídica registrada ou não registrada neste Órgão, demandas requisitadas pelo Depto. Registro, Jurídico, Gerente e Conselheiros
Ética	Tramitação de 1(um) Processo de Ética frente a denúncia recebida

Fonte: Corecon – MG.

- Registros de profissionais efetuados em razão de procedimentos fiscalizatórios**

Pessoa Física	3(três) registros definitivos
Pessoa Jurídica	Não houve registro definitivo decorrente de ações fiscalizatórias diretas. Registra-se que se encontra pendente acordo de convênio com a JUCEMG visando à pesquisa de empresas que exercem, conforme disposto no objeto social, atividades da seara do Economista.

Fonte: Corecon – MG.

- Inscritos em dívida ativa em 2024**

Pessoa Física	166 inscritos, com emissão de CDA's no valor total de R\$ 841.468,44
Pessoa Jurídica	26 inscritos, com emissão de CDA's no valor total de R\$ 692.415,43

Fonte: Corecon – MG.

* CDA's: Certidões de Dívida Ativa

- Número e Valor total de inscritos em dívida ativa até 31/12/2024:**

	PF/NRPF	PJ/NRPJ	Total
Número	988/30	183/185	1386
Valor Inscrito em Dívida Ativa (R\$)	8.591,114,44/63.637,06	4.267.594,82/1.770.883,86	14.693.230,18

Fonte: Corecon – MG.

PF: Pessoa Física registrada

NRPF: Pessoa Física não registrada PJ: Pessoa Jurídica registrada

NRPJ: Pessoa Jurídica não registrada

- Fiscalização do cumprimento das obrigações tributárias (anuidades devidas)**

Pessoa Física	Em 2024 foram abertos 320 (trezentos e vinte) procedimentos fiscais visando a cobrança das anuidades de 2020 a 2024 dos economistas em débito.
Pessoa Jurídica	Em 2023 foram abertos 32 (trinta e dois) procedimentos fiscais visando a cobrança das anuidades de 2020 a 2024 das empresas em débito

Fonte: Corecon – MG.

3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário tem como finalidade apresentar as receitas estimadas e as despesas fixadas devidamente aprovadas no Orçamento e confrontá-las com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente, no exercício financeiro, apurando-se assim, o resultado do período (superávit ou déficit), em consonância com as normas gerais da Lei nº 4.320/64 e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público – NBCT SP.

Comparando-se as receitas e despesas orçamentárias nos exercícios de 31/12/2023 e 31/12/2024, observa-se um aumento de 7,70% e 19,67% para as despesas executadas e para as receitas arrecadadas, respectivamente.

Em relação ao resultado do período, ou seja, do confronto das Receitas Orçamentárias arrecadadas e Despesas Orçamentárias executadas observa-se um superávit no exercício de 2024 no valor de R\$174.610,36, diante de um déficit no exercício de 2023 no valor de R\$ 73.198,05. Em 31/12/2024 as receitas orçamentárias foram superiores em 7,41% em relação às despesas orçamentárias; e no exercício de 31/12/2023, tal relação se apresentava inferior com percentual de 3,34%.

Na tabela abaixo é possível verificar o comparativo entre as receitas e despesas orçamentárias nestes exercícios.

Tabela 1. Receitas Orçamentárias x Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00			
	2023	2024	Variação %
Receitas Orçamentárias	2.115.704,58	2.531.967,84	19,67
Despesas Orçamentárias	2.188.902,63	2.357.357,48	7,70
Superávit (Déficit) do Exercício	- 73.198,05	174.610,36	-338,55
Relação percentual	-3,34%	7,41%	-321,50

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

3.1 Demonstrativo das Variações patrimoniais

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais engloba tanto as receitas e despesas orçamentárias quanto as mutações patrimoniais ativas e passivas.

Nos dois últimos exercícios os resultados do Corecon-MG foram deficitários. Em 2024

apresentou um déficit de R\$244.678,04 e, em 2023, o valor foi de R\$ 61.261,49, denotando um aumento de 299,40%.

Comparando-se os dois períodos observa-se que esta variação foi decorrente do aumento das Variações Passivas superior àquela apresentada nas Variações Ativas, R\$615.658,50 (28,13%) e R\$432.241,95 (20,32%), respectivamente, conforme se verifica na tabela abaixo:

Tabela 2. Variações Patrimoniais

Valores em R\$ 1,00			
	2023	2024	Variação %
Resultantes Execução Orçamentária	2.127.641,14	2.559.883,09	20,32
Variações Ativas	2.127.641,14	2.559.883,09	20,32
Receita Orçamentária	2.115.704,58	2.531.967,84	19,67
Mutações Patrimoniais	11.936,56	27.915,25	133,86
Independente Exec. Orçamentária	-	-	
Total das Variações Ativas	2.127.641,14	2.559.883,09	20,32
Resultantes Execução Orçamentária	2.188.902,63	2.804.561,13	28,13
Variações Passivas	2.188.902,63	2.804.561,13	28,13
Despesa Orçamentária	2.188.902,63	2.357.357,48	7,70
Mutações Patrimoniais	-	447.203,65	100,00
Independente Exec. Orçamentária	-	-	
Total das Variações Passivas	2.188.902,63	2.804.561,13	28,13
RESULTADO PATRIMONIAL	- 61.261,49	- 244.678,04	299,40
Superávit (Déficit) do Exercício	- 61.261,49	- 244.678,04	299,40

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Corecon - MG

3.2 Balanço Orçamentário

Em 2024, o Corecon-MG apresentou um superávit orçamentário no valor de R\$174.610,36, frente a um déficit de R\$ 73.198,05 de 2023. Uma variação positiva no resultado orçamentário de 338,55%.

Este aumento ocorreu, principalmente, em função da variação das receitas orçamentárias terem sido superiores ao das despesas orçamentárias em 2024 (19,67% e 7,70%), conforme se verifica na tabela abaixo:

Tabela 3. Receitas Correntes e de Capital x Despesas Correntes e de Capital

Valores em R\$ 1,00			
	2023	2024	Variação %
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	2.115.704,58	2.531.967,84	19,67
Receitas Correntes	2.115.704,58	2.531.967,84	19,67
Receitas de Capital	-	-	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	2.188.902,63	2.357.357,48	7,70
Despesas Correntes	2.176.966,07	2.329.442,23	7,00
Despesas de Capital	11.936,56	27.915,25	133,86
Superávit (Déficit) do Exercício	- 73.198,05	174.610,36	-338,55

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

3.3 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade do Conselho Regional de Economia

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias e extra-orçamentárias e os valores das disponibilidades financeiras do Corecon-MG.

A análise deste demonstrativo permite verificar todos os valores que, de alguma forma, contribuíram para o resultado financeiro no período em análise. Então, concilia-se os valores reconhecidos tanto nas contas patrimoniais quanto de resultado, apurando-se o saldo das disponibilidades para o exercício seguinte.

Nesse sentido, observa-se que, no ano de 2024, houve um aumento das disponibilidades do Corecon-MG em de 16,30%, se comparado ao ano de 2023, conforme evidenciado na tabela abaixo:

Tabela 4. Comparativo Financeiro

COMPARATIVO FINANCEIRO	Valores em R\$ 1,00		Variação
	2023	2024	
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.121.483,93	1.304.277,47	16,30%
Banco conta movimento	-	-	0,00%
Responsável por suprimento	1.200,00	2.200,00	83,33%
Banco conta aplicação financeira	1.120.283,93	1.302.077,47	16,23%

Fonte: Balanço Financeiro - CORECON - MG

3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

Item não aplicável. Não ocorreu transferência de recursos no exercício de 2024.

3.5 Informações sobre a realização das receitas

A arrecadação de anuidades dos Economistas e das Pessoas Jurídicas que prestam serviços na área Financeira e Econômica representam a principal fonte de recursos financeiros do Corecon-MG. Integrado a estes tem-se o recebimento das taxas e demais emolumentos cobrados em razão do registro, tais como a inscrição das Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas, emissão de 2ª via da Carteira Profissional, certidões, entre outros. Eventualmente, o Corecon-MG obtém receitas advindas dos cursos e ou repasses financeiros pela promoção de eventos vinculados aos profissionais da categoria.

- **Forma de partilha das receitas (distribuição das cotas de arrecadação)**

Dos valores arrecadados pelo Corecon-MG como contribuições, 20% é repassado ao Cofecon. Quando o recebimento desses valores ocorre na rede bancária, esse repasse ocorre de forma automática e diária, restando o percentual de 80% ao Corecon-MG. Se o recebimento das contribuições acontece via cartão de crédito ou débito, o Corecon-MG apura mensalmente os valores recebidos e repassa os 20% dessa arrecadação ao Cofecon até o dia 20 do mês subsequente à apuração.

Nas demonstrações contábeis a arrecadação é reconhecida pela sua totalidade, tanto no recebimento via bancária ou cartão de crédito, ou seja, o valor efetivamente recebido do Economista ou da Pessoa Jurídica, segregado-os nos subgrupos das receitas de contribuições ou dívida ativa (100%). Referente ao repasse do percentual de 20% ao Cofecon, o mesmo é reconhecido como uma despesa, no subgrupo das Transferências Correntes. No exercício de 2024, a composição das Receitas obtidas pelo Corecon-MG e respectivo repasse ao Cofecon estão demonstrados na tabela abaixo:

Tabela 5. Composição das Receitas

Composição das Receitas	2024
Receita Total	2.553.095,92
(-) Receita Patrimonial	- 125.517,92
(-) Receitas Diversas	- 196.797,55
Receita Compartilhada	2.230.780,45
Distribuição da Receita	
CORECON - 80%	1.784.624,36
COFECON - 20%	446.156,09

Fonte: Balanço Financeiro – Corecon - MG

3.6 Comparativo da receita orçada com arrecadada:

O Corecon-MG arrecadou no exercício de 2024 o valor total de R\$2.553.095,92, que representa uma porcentagem de 0,27% abaixo do valor previsto na proposta orçamentária, cuja estimativa era de R\$2.559.947,48. O montante arrecadado no exercício de 2024 é representado essencialmente por receita de contribuições, 60,96%, seguida da receita patrimonial, 4,92%, conforme a tabela abaixo:

Tabela 6. Comparativo da Receita

COMPARATIVO DA RECEITA Valores em R\$ 1,00	2024		Variação
	ORÇADO	EXECUTADO	
RECEITAS CORRENTES	2.559.947,48	2.553.095,92	-0,27%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.663.927,00	1.556.378,11	-6,46%
Anuidade do exercício	1.318.927,00	1.193.348,33	-9,52%
Anuidade de exercícios anteriores	345.000,00	363.029,78	5,23%
RECEITA PATRIMONIAL	115.000,00	125.517,92	9,15%
RECEITA DE SERVIÇOS	67.500,00	66.917,60	-0,86%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	25.000,00	21.128,08	-15,49%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	688.520,48	783.154,21	13,74%

Fonte: Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada - CORECON - MG

De acordo com a tabela abaixo, comparando-se os exercícios de 2024 e 2023, identifica-se um aumento de 19,67% nas Receitas Correntes, resultado do aumento em 401,82% das Outras Receitas Correntes, vinculadas ao recebimento dos créditos em dívida ativa.

Tabela 7. Receita Orçamentária

Valores em R\$ 1,00			
	2023	2024	Variação %
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	2.115.704,58	2.531.967,84	19,67
RECEITAS CORRENTES	2.115.704,58	2.531.967,84	19,67
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.804.453,66	1.556.378,11	-13,75
RECEITA PATRIMONIAL	149.266,52	125.517,92	-15,91
RECEITAS DE SERVICOS	5.921,82	66.917,60	1030,02
TRANSFERENCIAS CORRENTES	-	-	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	156.062,58	783.154,21	401,82

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

3.7 Informações sobre a execução das despesas

No ano de 2024 o Corecon-MG destinou para as despesas correntes o valor de R\$2.329.442,23. Este foi inferior em 6,93% em relação à proposta orçamentária, cuja estimativa era de R\$2.502.947,48. As despesas correntes em 2023 são compostas por despesas de custeio, 80,85%; e transferências correntes, 19,15% e Despesas de Capital, 1,20%, como se verifica na tabela a seguir:

Tabela 8. Comparativo da despesa autorizada com realizada

COMPARATIVO DA DESPESA	2024		Variação
	ORÇADO	EXECUTADO	
Valores em R\$ 1,00			
DESPESAS CORRENTES	2.502.947,48	2.329.442,23	-6,93%
DESPESAS DE CUSTEIO	2.087.362,08	1.883.286,14	-9,78%
Despesa de pessoal	1.219.170,11	1.130.790,66	-7,25%
Material de consumo	18.000,00	11.827,20	-34,29%
Serviços de terceiros e encargos	850.191,97	740.668,28	-12,88%
Diversas despesas de custeio	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	415.585,40	446.156,09	7,36%
DESPESAS DE CAPITAL	57.000,00	27.915,25	-51,03%

Fonte: Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada - CORECON - MG

Ao observarmos as variações dos valores executados nas despesas orçamentárias dos exercícios de 2023 e 2024, observa-se um aumento em todas as rubricas. As Despesas de Custeio, 3,62%, as Transferências Correntes, 24,12% e as Despesas de Capital, 133,86%, conforme discriminado na Tabela a seguir:

Tabela 9. Despesa Orçamentária

Valores em R\$ 1,00			
	2023	2024	Variação %
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	2.188.902,63	2.357.357,48	7,70
DESPESAS CORRENTES	2.176.966,07	2.329.442,23	7,00
DESPESAS DE CUSTEIO	1.817.516,19	1.883.286,14	3,62
TRANSFERENCIAS CORRENTE	359.449,88	446.156,09	24,12
DESPESAS DE CAPITAL	11.936,56	27.915,25	133,86
INVESTIMENTOS	11.936,56	27.915,25	133,86
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

4 BALANÇO PATRIMONIAL DE 2024

Tabela 10. Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL		-	31/12/2024	-	Valores em R\$ 1,00
Ativo		Passivo			
Ativo Circulante	1.311.625,35	Passivo Circulante	75.677,40		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.304.277,47	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	44.470,32		
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	7.347,88	Demais Obrigações de Curto Prazo	31.207,08		
Ativo não Circulante	2.454.843,92	Passivo não Circulante	-		
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.604.268,38	Patrimônio Líquido	3.690.791,87		
Investimentos, Imobilizado e Intangível	850.575,54	Patrimônio Líquido	3.690.791,87		
Soma do Ativo	3.766.469,27	Soma do Passivo e Patrimônio Líquido	3.766.469,27		

Fonte: Balanço Patrimonial - CORECON - MG

Ao analisarmos os resultados apresentados no Balanço Patrimonial, identifica-se um montante do ativo total de R\$3.766.469,27. Destes, 65,37% são recursos financeiros disponíveis para a gestão; 22,58% se referem aos bens patrimoniais utilizados nas atividades operacionais e 42,59% como créditos representados pelas inscrições em dívida ativa de valores a receber junto aos economistas e pessoas jurídicas registradas.

No passivo, apenas a 2,00% é representada por dívidas contraídas junto a terceiros ou entidades governamentais, as quais foram empenhadas no exercício de 2024 e serão liquidadas no decorrer do ano 2025. O restante, 98,00% é representado pelo patrimônio líquido do Corecon-MG.

4.1 Balanço Patrimonial comparativo de 2023 e 2024

No Balanço Patrimonial Comparado, a análise dos resultados entre os exercícios de 2023 e 2024, apresentou uma redução de 5,82% do total do Ativo e Passivo + Patrimônio Líquido. Em 31/12/2024, a composição do ativo esta representada por 34,82% no ativo circulante, essencialmente por valores alocados nas aplicações financeiras de liquidez imediata (34,63%) e 65,18% como ativo não circulante, sendo 22,58% como bens patrimoniais e 42,59% com valores a receber, como a dívida ativa. Na composição do passivo circulante total tem-se 2,01% como obrigações do Corecon-MG junto à terceiros ou entidades governamentais e 97,99% como patrimônio líquido. Logo, conclui-se que o Corecon-MG esta

com sua liquidez plena, pois tem recursos suficientes e muito superiores para honrar suas obrigações reconhecidas em 2024, a serem pagas no ano de 2025, ou seja, uma proporção de 17,23 vezes do valor das disponibilidades em relação à dívida fluante.

Tabela 11. Balanço Patrimonial Comparado

Balanço Patrimonial Comparado									
Ativo	31/12/2023	31/12/2024	Composição	Variação	Passivo	31/12/2023	31/12/2024	Composição	Variação
Ativo Circulante	1.125.235,98	1.311.625,35	34,82%	16,56%	Passivo Circulante	85.026,47	75.677,40	2,01%	-11,00%
Caixa e					Obrigações				
Equivalentes de					Trabalhistas e				
Caixa	1.121.483,93	1.304.277,47	34,63%	16,30%	Previdenciárias	48.847,33	44.470,32	1,18%	-8,96%
Demais Créditos e					Demais				
Valores de Curto					Obrigações de				
Prazo	3.752,05	7.347,88	0,20%	95,84%	Curto Prazo	36.179,14	31.207,08	0,83%	-13,74%
Ativo não Circulante	2.874.132,32	2.454.843,92	65,18%	-14,59%	Passivo não Circulante	-	-		
Ativo Realizável a					Patrimônio Líquido	3.914.341,83	3.690.791,87	97,99%	-5,71%
Longo Prazo	2.051.472,03	1.604.268,38	42,59%	-21,80%	Patrimônio				
Investimentos,					Líquido	3.914.341,83	3.690.791,87	97,99%	-5,71%
Imobilizado e									
Intangível	822.660,29	850.575,54	22,58%	3,39%					
Total do Ativo	3.999.368,30	3.766.469,27	100,00%	-5,82%	Total Passivo +				
					Patrimônio Líquido	3.999.368,30	3.766.469,27	100,00%	-5,82%

Fonte: Balanço Patrimonial Comparado - CORECON - MG

5 GOVERNANÇA

5.1 Descrição das estruturas de governança

A governança no Corecon-MG baseia-se nas premissas as quais a administração pública e suas respectivas ações devem ser executadas com transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade e, principalmente, com a prestação de contas à sociedade. Para o cumprimento destes princípios, a estrutura de governança do Corecon-MG envolve direcionamento das políticas e planos às necessidades das partes interessadas, quais sejam: profissionais economistas, usuários dos serviços da entidade e a sociedade em geral, assegurando-lhes altos princípios técnicos e éticos na prestação dos serviços técnicos de Economia e Finanças.

5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

- **Plenário**

O Plenário é órgão máximo da Entidade, formado por 17 (dezessete) conselheiros no ano de 2024, sendo 09 (nove) efetivos e 08 (oito) suplentes, eleitos por voto direto dos Economistas inscritos no CORECON-MG, com renovação de um terço e suas sessões são realizadas mensalmente, conforme cronograma anual.

O mandato do Presidente e Vice-Presidente é de 1(um) ano, permitida a reeleição por mais 02 (dois) períodos consecutivos, condicionada sempre a duração do respectivo mandato como Conselheiro.

- **Relação de Conselheiros do Corecon-MG**

O processo de escolha dos Conselheiros acontece por intermédio de eleições diretas, realizadas anualmente mediante os votos dos profissionais Economistas em situação regular perante o conselho, sendo renovado anualmente o terço dos conselheiros, eleitos conforme disposições legais e regulamentação baixada pelo Cofecon.

Tabela 12. Relação de Conselheiros do Corecon-MG

1º TERÇO (2021/2022/2023)	
EFETIVOS	SUPLENTES
Alzira Alice de Souza	Fernando Murta Ferreira Duca
Emmanuele Araújo da Silveira	Marco Flávio da Cunha Resende
Lourival Batista de Oliveira Junior	Misma Ferreira de Paula
2º TERÇO (2022/2023/2024)	
EFETIVOS	SUPLENTES
Ario Maro de Andrade	João Vitor Leite Rodrigues
Gelton Pinto Coelho Filho	Wallace Marcelino Pereira
Valquíria Aparecida Assis	
3º TERÇO (2020/2021/2022)	
EFETIVOS	SUPLENTES
Vanessa Rodrigues Custódio	Davysson Demmer Guimarães Barbosa
Wesley Antônio T. M. Cantelmo	Gustavo Aguiar Pinto
Carolina Rocha Batista	Tania Cristina Teixeira

Fonte: Corecon - MG

5.3 Atuação da unidade de auditoria interna independente

As auditorias internas independentes são realizadas periodicamente por empresa terceirizada, visando garantir maior confiabilidade, qualidade e transparência das informações financeiras produzidas, corrigindo eventuais imprecisões ou aprimorando as operações e resultados da Entidade. Registra-se que a última auditoria interna independente ocorreu com o levantamento e exame dos exercícios compreendidos entre 2012 a 2018.

5.4 Processo de ingresso de funcionários na entidade

As formas de ingresso dos empregados do Corecon-MG são: concurso público (cargos efetivos); recrutamento amplo e/ou restrito (cargos em comissão e funções de confiança - Gerência e Assessorias) e contratação de temporários, por tempo determinado, visando atender à necessidade temporária de excepcional interesse público no âmbito do Corecon-MG.

5.5 Reajustes e progressões salariais

Os reajustes e progressões salariais no Corecon-MG são aplicados da seguinte forma:

- » Reajustes salariais, ocorridos na data base da categoria, em 1º de maio de cada ano, de acordo com a avaliação dos indicadores econômicos no exercício;
- » Biênio, concedido aos seus funcionários efetivos, com um adicional no salário na razão de 2% (dois por cento) para cada 2 anos de serviços prestados, resguardando as condições mais favoráveis já praticadas.

6 CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

6.1 Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU:

O Corecon-MG busca seguir todas as deliberações emanadas em acórdãos do TCU. Nessa perspectiva, necessário frisar que, no decorrer do ano de 2023, a autarquia não recebeu nenhuma recomendação do órgão de controle externo do governo federal relativos às suas atividades, sejam elas administrativas, financeiras, orçamentárias, contábeis, operacionais ou patrimoniais.

6.2 Tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno o qual a Entidade se vincula, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento

Na Autarquia, não há unidade de controladoria interna. Contudo, conforme mencionado, para efeitos do artigo 74 da Constituição Federal e dos artigos 49 a 51 da Lei nº. 8.443/92, a função de órgão de controle interno do Corecon-MG é exercida através de sua Comissão de Tomada de Contas – CTC, regulamentada por meio do Regimento Interno. O Plenário do Cofecon, na primeira sessão anual, elege sua Comissão de Tomada de Contas para a qual são enviadas as Prestações de Contas dos Conselhos Regionais para aprovação e ajustes, quando necessários.

Após isso, as demonstrações financeiras e contábeis são disponibilizadas no website, atendendo dessa forma o que disciplina a Lei de Transparência e Prestação de Contas. A Comissão de Tomada de Contas – CTC – do Corecon-MG, é constituída de três membros, escolhidos entre os Conselheiros efetivos e um suplente, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma reeleição, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para exercer a função de controle interno da Entidade, além de avaliar os controles orçamentários, financeiros e de gestões internas, emitindo pareceres que serão submetidos à deliberação da Plenária, além de proceder verificações e vistorias na sede do Conselho.

6.3 Tratamento das recomendações feitas pela auditoria interna ou por entidade superior que, por força de normativo, tenha competência para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária ou operacional, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento:

O Cofecon, por meio de sua Comissão de Tomada de Contas, verifica os procedimentos e as demonstrações contábeis da autarquia. Os apontamentos e recomendações exarados pela Comissão, quando levantados, são analisados minuciosamente. Se passíveis de justificativa, os esclarecimentos e as documentações para seu embasamento são encaminhados para o Cofecon. Caso seja observada necessidade de mudanças nos procedimentos apontados pela CTC, estes novos procedimentos são acatados pelo Corecon-MG.

7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 Canais de acesso para o atendimento ao cidadão e transparência:

O Corecon-MG disponibiliza canais de atendimento de modo a viabilizar com celeridade a recepção e o registro das manifestações apresentadas, contando com seguintes canais de acesso para o cidadão:

- » Atendimento presencial em sua sede, localizada na Rua Paraíba, 777 – Savassi – BH/MG;
- » Atendimento telefônico, através do número (31) 3261-5806;
- » Atendimento através de e-mail (corecon-mg@cofecon.org.br), para sugestões, elogios, reclamações, esclarecimentos, dentre outras solicitações;
- » Redes sociais, tais como: *youtube, facebook, instagram, twitter e WhatsApp*;
- » Site institucional (<http://www.corecon-mg.org.br>), no qual se encontra todas as informações relacionadas à transparência e prestação de contas.

8 PARECER DA COMISSÃO DA TOMADA DE CONTAS DO CORECON-MG



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 10ª REGIÃO
Rua Paraíba, nº 777 - - Bairro Savassi - Belo Horizonte - MG
CEP 30130-141 - www.corecon-mg.org.br/

PARECER DA CTC

Esta Comissão, em face de designação feita pelo Plenário do Conselho Regional de Economia 10ª Região – MG e conforme Portaria nº 178/2025, depois de um metucioso exame das peças contábeis da Prestação de Contas de 2024, opina pela sua aprovação.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2024.

ALZIRA ALICE DE SOUZA
Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 3541
CPF: 438.351.206-20

WALLACE MARCELINO PEREIRA
Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 7833
CPF: 067.639.506-67

PAULO HENRIQUE BARROSO MENEZES
Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 7052
CPF: 046.963.726-93



Documento assinado eletronicamente por Claudia Adriana Costa, Assistente de Secretaria, em 26/02/2025, às 15:21, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por Alzira Alice de Souza, Conselheira, em 26/02/2025, às 17:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

9 ATA – 2ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 2022 – SESSÃO ORDINÁRIA



EXTRATO DE ATA Nº 02/2025

**EXTRATO DA ATA DA 2ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2025 DO
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 10ª REGIÃO – MG
2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2025**

Ao 11º (onze) dia do mês de fevereiro de 2025, realizou-se Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia – 10ª Região – MG, com a participação de Carolina Rocha Batista, Francisco Horácio Pereira de Oliveira, Valquíria Aparecida Assis, Gabriel Vaz de Oliveira, Lourival Batista de Oliveira Júnior, Alzira Alice de Souza, Wallace Marcelino Pereira, Ario Maro de Andrade, Davyson Demmer Guimarães Barbosa, Beatriz Cavalcante de Oliveira Barros, Gelton Pinto Coelho Filho, Gustavo Aguiar Pinto e Breno Leandro do Carmo Corrêa. A abertura dos trabalhos ocorreu às 17h45. Em primeira convocação, deu-se início à reunião. Com a palavra, a presidente, Carolina Rocha Batista presidiu a mesa, convidou para assessorar a plenária o gerente executivo, Breno Leandro do Carmo Corrêa o vice-presidente, Francisco Horácio Pereira de Oliveira e a assessora de comunicação, Camilla Oliveira Luz Pinto.

1 – ANÁLISE/APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2024: A Presidente passou a palavra à Comissão de Tomada de Contas, a qual informou aos presentes sobre a prestação de contas de 2024. A Comissão de Tomada de Contas apresentou parecer favorável, que foi relatado para os demais conselheiros. Após discussões os conselheiros aprovaram as contas por unanimidade.

ENCERRAMENTO: A Senhora Presidente encerrou os trabalhos, dos quais, eu, Breno Leandro do Carmo Corrêa lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada por mim, e pela Senhora Presidenta. Sala das Sessões, 11 de fevereiro de 2025.

Carolina Rocha Batista

Presidente

Breno Leandro do Carmo Corrêa

Gerente Executivo



Documento assinado eletronicamente por Claudia Adriana Costa, Assistente de Secretaria, em 26/02/2025, às 15:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por Carolina Rocha Batista, Presidente, em 26/02/2025, às 17:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

10 PROCESSO ELEITORAL

O processo eleitoral de renovação de 1/3 dos conselheiros, inclusive, organização, montagem do Dossiê Eleitoral e envio ao COFECON teve uma data limite até o dia 18/11/2024.

No mês de junho, foi feito um cronograma do calendário eleitoral de 2024, iniciando o processo com a definição dos membros da Comissão Eleitoral na reunião plenária do mês de julho, tendo, como limite, para publicação do edital de convocação das eleições, a data de 13/08/2024. No dia 16/09/2024, a Comissão Eleitoral reuniu-se para analisar os documentos referentes à renovação de 1/3 (um terço) de conselheiros com mandato para os anos de 2025, 2026 e 2027, distribuídos entre 03 (três) conselheiros efetivos e 03 (três) conselheiros suplentes, delegado-eleitor efetivo e delegado-eleitor suplente junto ao Conselho Federal de Economia - COFECON, bem como a consulta para Presidente e Vice-Presidente do CORECON-MG.

Da análise da documentação, todos os candidatos inscritos preencheram as condições de elegibilidade previstas na Resolução nº. 1.981/2017 e Resolução nº. 2.161/2024 do COFECON, homologando, assim, a chapa denominada: “COMPROMISSO COM MINAS” sendo:

1º TERÇO COM MANDATO DE 3 (TRÊS) ANOS (2025/2026/2027)	
CANDIDATO	CARGO
Ário Maro de Andrade	Conselheiro Efetivo
Gelton Pinto Coelho Filho	Conselheiro Efetivo
Francisco Horácio Pereira de Oliveira	Conselheiro Efetivo
Valquíria Aparecida Assis	Conselheiro Suplente
Wallace Marcelino Pereira	Conselheiro Suplente
Paulo Henrique Barroso Menezes	Conselheiro Suplente
DELEGADO ELEITOR JUNTO AO COLÉGIO ELEITORAL DO COFECON	
CANDIDATO	CARGO
Valquíria Aparecida Assis	Efetivo
Francisco Horácio Pereira de Oliveira	Suplente
CONSULTA: PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE (2024)	
CANDIDATO	CARGO
Carolina Rocha Batista	Presidente
Francisco Horácio Pereira de Oliveira	Vice-Presidente

Fonte: Corecon - MG

⇒ **Representante da Chapa: Carolina Rocha Batista**

As eleições ocorreram entre dias 29, 30 e 31 de outubro de 2024 e, efetuada a

apuração dos votos, verificou-se que votaram (336) trezentos e trinta e seis economistas dos 1.933 (mil novecentos e trinta e três) em condições de votar, chegando-se ao seguinte resultado final: Chapa “COMPROMISSO COM MINAS”, 286 (duzentos e oitenta e seis); sendo 30 (trinta) votos em branco e votos nulos: 20 (vinte), sendo igualmente contabilizados os mesmos números de votos para os cargos de Presidente e Vice-Presidente. Efetuada a apuração dos votos Consulta para Presidente, cujo relatório encontra-se anexo, verificou-se que no Conselho Regional de Economia da 10ª Região-MG, votaram 336 (trezentos e trinta e seis) economistas dos 1.933 (um mil novecentos e trinta e três) em condições de votar, 286 (duzentos e oitenta e seis) votos; 31 (trinta e um) de votos em branco e 19 (dezenove) de votos nulos.

11 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A GESTÃO DE 2024

Anualmente, reúnem-se os gestores, conselheiros e demais colaboradores da Entidade, para a revisão e atualização do planejamento estratégico, no intento de alcançar melhorias de forma participativa e organizada na gestão. Nesse sentido e tomando por base as contribuições dos participantes ao longo de debates em oficinas de planejamento para a análise “swot” identificando fatores internos e externos, ficaram assim definidas a missão, a visão estratégica e as metas traçadas para Entidade no exercício de 2024.

- **Missão:**

Representar, defender, valorizar, promover o exercício da profissão do economista internacionalistas e financistas, bem como interagir para a proteção e o desenvolvimento da sociedade como um todo.

- **Visão Estratégica:**

Ser uma instituição de referência para os economistas na sua valorização profissional e construir canais para a sua integração e participação na sociedade.

- **Metas:**

- » Ampliar a receita em relação ao ano 2019 (a definir ano base);
- » Manter o número de adimplentes em relação ao melhor número da série;
- » Aumentar o número de registrados novos e reativar cancelamentos e suspensões (via fiscalização);
- » Reduzir a saída dos registrados vigentes;
- » Consolidar a manutenção do edifício sede, priorizando as situações críticas (vazamentos) e estudar formas de ampliar a acessibilidade às dependências do Conselho;
- » Estabelecer uma política para os **delegados regionais**;
- » Ampliar o número de eventos sobre temas econômicos em 2024;

- » Oferecer mais cursos para profissionais e estudantes;
- » Disponibilizar o espaço do Conselho para economistas e outros profissionais ministrarem cursos, palestras e eventos;
- » Planejar e intensificar as ações de comunicação e marketing;
- » Estimular o desenvolvimento de publicações no portal do Corecon-MG e a comunicação ativa entre os economistas, o Conselho e a sociedade;
- » Melhorar o atendimento ao economista;
- » Estruturar pesquisas para identificar o perfil do economista mineiro;
- » Estreitar relações entre funcionários e conselheiros para criar sinergia;
- » Manter atualizados os arquivos e cadastros de registrados;
- » Ampliar portfólio de serviços prestados, como os convênios;
- » Ampliar o número de parceiros do Corecon-MG;
- » Criar sinergia do Corecon-MG com o Corecon Acadêmico, Corecon Mulher e Núcleo de Perícia.

11.1 Análise ambiental

A análise ambiental permite que, de forma sistematizada, a instituição conheça o meio no qual ela está inserida, possibilitando o aproveitamento de **oportunidades**, prevenindo as influências nefastas das **ameaças**, maximizando os **pontos fortes** e neutralizando ou extinguindo, se possível, os **pontos fracos** presentes na entidade.

- **Oportunidades:**

- » Diversidade de áreas de atuação do economista: transversalidade e capilaridade da economia: criativa, saúde, ambiental, cultural, feminista, segurança, educação, entre outros;
- » Diversas possibilidades de portfólio de convênios e parcerias;
- » Poder de fiscalização: legislação que garante o poder de fiscalização;
- » Facilidade de acesso às mídias;
- » Relacionamento com empresas, universidades, entidades de classe, organizações da sociedade civil, entre outros;

- » Quantidade significativa de cursos em economia em instituições públicas e privadas de Minas Gerais;
- » Possibilidade de aproximação com órgãos e entidades dos vários níveis de governo;
- » Possibilidade do reconhecimento social do economista com a ampliação do mercado de trabalho;
- » Potencial mercado das pessoas jurídicas (empresas não registradas);
- » Cenário atual de crise econômica que permite aprofundar a discussão e estabelecer agenda propositiva;
- » Mercado de perícias e arbitragens;
- » Potencial de difusão do curso de economia entre os jovens estudantes de nível médio/ PEA jovem;
- » Resgate da importância da intervenção estatal e do papel do economista em razão da pandemia do COVID 19;
- » Acesso às novas ferramentas tecnológicas;
- » Área da análise de dados;
- » Projetos e atendimento de populações em situação de vulnerabilidade.

• **Ameaças:**

- » Projetos de lei de que inviabilizam o funcionamento dos Conselhos de Fiscalização Profissional;
- » Legislação aplicada à profissão ultrapassada, fazendo com que o economista perca seu campo de atuação;
- » Aumento da inadimplência e pedidos crescentes de cancelamentos em decorrência da crise econômica e de outros fatores;
- » Redução do mercado de trabalho;
- » Diminuição do número de cursos de economia na rede privada;
- » Exercício irregular da profissão nas áreas inseridas no campo profissional do economista previsto na legislação e normas do Cofecon;
- » Os impactos na economia causados pela crise do Coronavírus (Covid 19);
- » Desconhecimento da sociedade e parte da categoria das atribuições do Corecon- MG;
- » Concursos públicos sem vaga específica para economistas (concursos de

recrutamento amplo);

- » Percepção de insuficiência de devolução à categoria dos recursos investidos por parte dos economistas;
- » Conflito interpretativo entre o artigo 5 incisos XIII e XX da Constituição Federal pelo poder judiciário;
- » Implementação, funcionamento e usabilidade do novo sistema de gestão interna do Cofecon.

11.1.1 Análise ambiental interna

A análise do ambiente interno é o processo de identificação dos **pontos fortes e fracos** que interferem e afetam a entidade no cumprimento de sua missão.

- **Pontos fortes:**

- » Importância Institucional;
- » Localização privilegiada e sede própria;
- » Gestão atuante e efetiva;
- » Contas em dia, auditadas e transparentes;
- » Colaboradores e profissionais qualificados e comprometidos;
- » Ação amparada por uma legislação;
- » Bom relacionamento do Corecon-MG com o sistema Cofecon/Corecons;
- » Plenário trabalha com urbanidade e comprometimento;
- » Quadro de conselheiros com representatividade reconhecida em diferentes áreas;
- » Rede de relacionamento dos Conselheiros;
- » Organização dos setores do Corecon-MG servindo de parâmetro e padronização para os demais Corecons;
- » Convênios e parcerias existentes;
- » Credibilidade na mídia;
- » Ampliação da comunicação do Corecon-MG para os profissionais, notadamente, nas mídias sociais;
- » Existência de entidade e núcleos segmentados: Corecon Acadêmico; Corecon Mulher,

Instituto Cultural e Núcleo de Perícias, entre outros;

- » Relação e Parceria com a Fundação João Pinheiro- FJP - (observatório das desigualdades sociais);
- » Relação com as instituições de ensino (graduação e pós);
- » Promoção de eventos para a categoria e sociedade, em geral.

- **Pontos fracos:**

- » Pouco diálogo e atuação no interior de Minas Gerais deficitária;
- » Burocracia nos procedimentos da Entidade;
- » Dificuldade em mobilizar os economistas para atividades do Conselho;
- » Alto índice de inadimplência (embora decrescente);
- » Pouca força político-administrativa do Corecon-MG no intento de resolver a defasagem na legislação regulamentadora no âmbito do Cofecon;
- » Absorção do Plenário em questões burocráticas, com pouca discussão sobre as questões econômicas;
- » Perda de receita em função dos números de pedidos de registros serem inferiores à saída (cancelamentos de registros) de economistas/Inadimplência;
- » Depreciação da estrutura física da sede Corecon-MG;
- » Precariedade de recursos para funcionamento adequado das Delegacias Regionais;
- » Insuficiência de profissionais alocados no setor de fiscalização;
- » Divulgação insuficiente da obrigatoriedade de registro junto ao CORECON-MG;
- » Problemas com indicadores para tomada de decisões gerenciais;
- » Falta de acesso às fontes para a fiscalização;
- » Falta de convênios atrativos.